

DESFILARAM EM BERLIM UM MILHÃO DE JOVENS PELA PAZ

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

O ESCANDALO DOS PETROLEIROS

O escândalo dos petroleiros nacionais cedidos a empresas imperialistas estrangeiras, e que foi inclusive causa da revolta a bordo de um deles — o «Salte 54» — continua sendo silenciado pelo governo e pelo DIP invisível que manobra, da embaixada americana, os cordéis da imprensa sãdia.

Não somente os «Saltes», mas também o petroleiro «Presidente Dutra» foi arrendado à Shell, que concluiu recentemente um acordo com a Standard Oil para a exploração do mercado latino-americano. Há poucos dias o administrador da Frota Nacional de Petroleiros anunciou que o «Presidente Dutra» seria alugado à Shell, embora tivesse sido contratado para servir na costa brasileira. Mas na realidade ele já se encontra a serviço dos imperialistas anglo-americanos, tendo partido recentemente de Newark, nos Estados Unidos, com destino à Venezuela. A tripulação brasileira do navio, a exemplo do que aconteceu com os «Saltes», também está indignada com esta situação. Três marinheiros abandonaram o serviço e regressaram ao Brasil a bordo do «Lloyd Neaguan», que aqui chegou a mês passado.

É simplesmente acintoso o desprezo do governo pela opinião pública neste caso dos petroleiros. Nossa denúncia sobre a revolta a bordo do «Salte 54» e demais incidentes não teve a menor resposta. Isto é característico de um governo que nunca prestou contas ao povo de seus atos, e que age clandestinamente contra os interesses do país, em conluio com os nossos inimigos imperialistas.

SOLIDARIEDADE AO POVO ESPANHOL

NA GRANDE batalha que se trava no mundo inteiro entre as forças da paz e as forças da guerra acaba de aparecer novamente em primeira linha a gloriosa bandeira da República Espanhola que se ergue bem alto sobre o terror e desolação do 12 anos de dór e sofrimento, de miséria e morte, mas da luta também.

O povo espanhol, que jamais deixou de lutar contra a tirania, despedaçada a cortina de ferro com que a imprensa a serviço do imperialismo durante esses 12 anos procurou ocultar sua heroica resistência ao regime franquista, e reaparece diante de todos os povos na sua indomável bravura, como o mesmo lutador de 1936-39, das epopéias da defesa de Madrid, dos combates do Ebro e de Guadalajara. É o combatente experimentado contra o terror fascista que

marcha agora braço a braço com todos os povos que tomam em suas mãos a causa da paz e se mostram dispostos a defendê-la até o fim.

É compreensível por isso o entusiasmo que causa os trabalhadores e aos homens livres de todo o mundo, a todos os que lutam pela paz, o recente e grandioso movimento de protesto dos trabalhadores espanhóis contra a política de guerra e fome do regime franquista — luta em que ninguém pode deixar de ver uma admirável manifestação de vitalidade e de bravura, de capacidade, de sacrifício sem limites, de unidade e organização, de amor à Paz e à liberdade, de ódio à guerra e à opressão.

O povo espanhol jamais deixou de lutar contra a tirania, arrostando o terror e a morte. Basta assinalar os cárceres e os campos de concentração

onde durante mil e tantos políticos dos quais vinte mil são mulheres, morrem lentamente sujeitos às piores torturas. Como Hitler, Mussolini e Salazar, como todos os tiranos latino-americanos, Franco não pode também governar douta maneira.

Mas o fascismo não é o terror apenas, é igualmente a fome, a miséria crescente, a jornada de trabalho de 12, 14 e até 16 horas, com salários de fome, com 100 a 150 gramas de pão, que é a ração diária de um trabalhador. Em 12 anos de poder, o bandido Franco levou a economia do país a uma bancarrota total — a indústria, os transportes, a agricultura, as finanças atravessam uma crise profunda. A inflação crescente causa a miséria dos trabalhadores e faz com que a riqueza se acumule nas mãos de um punhado de nobres e magnatas

Luiz Carlos Prestes

As indústrias. Os grandes proprietários de terras apoderam-se de cerca de 40 por cento da renda nacional, enquanto milhões de camponeses morrem de fome e a agricultura perece no país.

Mas o fascismo é também a guerra. 75 por cento do orçamento do Estado para o ano de 1950 foi absorvido pelas despesas com as forças armadas e a polícia. A preparação para a guerra é visível na Espanha franquista e os provocadores de guerra lanques dizem chisticamente que o território do país constitui uma base estratégica essencial dentro dos planos do Pacto do Atlântico Norte. Por isso, nos

últimos anos já foram construído ou reconstruídos mais de cem aeródromos, os portos do Atlântico, do Mediterrâneo e das Ilhas são rearmados, quartéis construídos às pressas, e Franco toma todas as medidas militares visando



LUIZ CARLOS PRESTES
uma rápida mobilização para a guerra.
Tal e qual como fazem Voz Conclui na 1.ª pag.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 760

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1950

CUSTEADA PELOS AMERICANOS A CAMPANHA CONTRA OS MILITARES

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

O POVO EXIGE:

VOLTA IMEDIATA DOS DOIS MIL MARINHEIROS

IMINENTE O PERIGO DE SEREM ENVIADOS PARA A CORÉIA OS CRUZADORES "TAMANDARÉ" E "BARROSO", QUE SE ENCONTRAM NOS ESTADOS UNIDOS — AFLIÇÃO NOS LARES DOS NOSSOS MARUJOS. ANTE O SINISTRO PLANO DO GOVERNO

Sinais de inquietação já se erguendo em todo o país, à medida que se evidencia o diabólico plano do go-

vorno: enviar tralcoermente para a Coréia os marujos brasileiros que se encontram em Filadélfia, Estados Unidos,

a pretensão de buscar os cruzadores «Tamandaré» e «Barroso». As declarações que a respeito foram prestadas à Im-

pressão pelo almirante Guilhot, ministro da Marinha, só vieram agravar essas preocupações, pois todos sabem que

não existe neles um mínimo de verdade.

Enquanto leva a cabo, aceleradamente, os seus preparativos de guerra, o governo mente a opinião pública. Mente sobre o número desses marinheiros, quando alega que são apenas oitenta. Mente sobre o destino que está querendo dar a esses nossos patriotas em cumprimento às ordens de Truman.

(Conclui na 4.ª pag.)

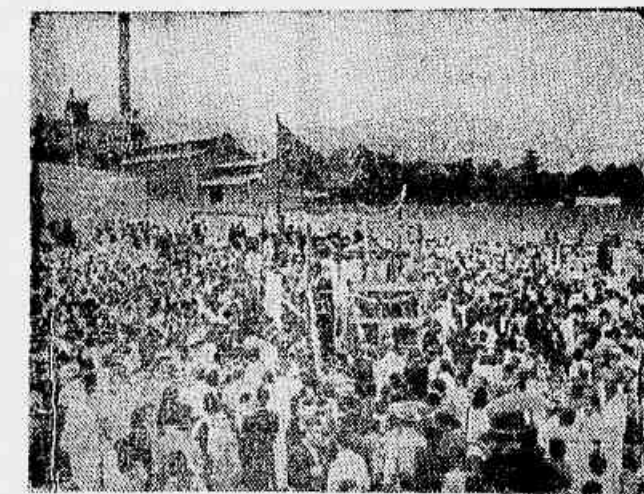
PREÇO
1
Cruzeiro



Após terem sido libertados em virtude de habeas-corpus, estiveram ontem em nossa redação doze partidários da paz arbitrariamente presos na rua Piauí, Engenho de Dentro, na manhã de domingo, no momento em que se propunham a sair de casa em casa coletando assinaturas para o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Narrou a comissão que os tiras da R.P. 28, todos armados, e fazendo ameaças, prenderam-nos e os conduziram para a Polícia Central. «Isso, porém, friou a comissão, não pode intimidar um partidário da paz. Novos comandos serão feitos e o Distrito Federal cobrirá a quota de firmas que lhe compete fornecer».

DESILUDIDOS DE AJUDA DA PREFEITURA OS MORADORES DO MORRO DA CANDELARIA

FUNDARAM A ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS PARA RESOLVER SEUS PROBLEMAS MAIS URGENTES — UNIDOS E ORGANIZADOS DERAM INÍCIO DOMINGO ÚLTIMO À PRIMEIRA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA ESCADA



Moradores do Morro da Candelaria posando para a nossa objetiva.

Os moradores do Morro da Candelaria realizaram domingo último uma expressiva demonstração de força de vontade e união. Em face do descaço que a Prefeitura sempre votou aos seus pedidos de auxílio, resolveram fundar uma Associação de Melhoramentos para lutar pela solução dos seus problemas. E, por volta das onze horas, arvorando faixas com dizeres alusivos à união e ao esforço de todos, marcaram o início da campanha. Entre o grande número de realização de que necessitam, como escolas, bicas d'água, calçamentos, etc. escolheram para início a construção de uma pequena escada

no trecho que dá acesso à parte superior do Morro. Esse trecho, conforme explicaram à nossa reportagem, representa uma constante ameaça à vida dos moradores, pois quando chove o caminho se torna intransitável. Há algum tempo uma senhora por pouco não

morreu, ao tentar galgar aquela ladeira.

Não recebem nenhum auxílio da Prefeitura. Por isso, com todo o sacrifício arrecadaram entre si o dinheiro para a compra do material necessário à construção da escada.

DESCASO DA PREFEITURA São insistentes as reclamações dos moradores à Prefeitura. Por sua vez o prefeito, por ocasião de uma visita ao

TOMARÃO POSSE OS VEREADORES DE PRESTES

RECIFE, 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Tribunal de Justiça do Estado, julgando hoje o mandado de segurança impetrado pelos 10 vereadores de Prestes, determinou a suspensão dos efeitos da decisão arbitrária da Mesa da Câmara, ordenando a imediata posse desses representantes do povo esbulhados de seus mandatos. Reina nesta cidade grande regozijo popular.

Jacarezinho, prometeu escolas e bicas a uma comissão da Candelaria que o procurou. Tudo porém, ficou em promessa. Por outro lado o sr.

(Conclui na 4.ª pag.)

COMANDOS DA PAZ EM BAIRROS E MORROS

COLETADAS DEZ MIL ASSINATURAS DOMINGO, NUM ENTUSIASTICO TRABALHO DE EQUIPE — MÃES DE FAMÍLIA EXIGEM A VOLTA DO S MARINHEIROS E OUTRAS AFIRMAM QUE SEUS FILHOS NÃO IRÃO PARA A GUERRA — PROTESTA O DEPUTADO ROBERTO MORENA, NA CÂMARA, CONTRA PRISÕES DE PARTIDÁRIOS DA PAZ

Domingo último, o Movimento Carica dos Partidários da Paz enviou numerosos comandos aos bairros e concentrações operárias mais importantes do Distrito Federal. Centenas de patriotas ganharam, assim, as ruas da Capital da República, levando, de

casa em casa, o Apelo por um Pacto de Paz. Em São Cristóvão ou em Cascadura, em Maria da Graça ou na zona sul, em todos os lugares, apareciam os comandos, numa das maiores mobilizações de partidários da Paz já havidas no Distrito Federal. É verdade que houve prisões. Mais de duas dezenas de patriotas foram interrompidos em seu trabalho abnegado em defesa da vida dos povos. A polícia de Vargas, como antes a de Dutra, tenta colocar o movimento da paz na ilegalidade. Mas cada patriota preso é substituído por dois. As assinaturas se multiplicam e o furor da reação torna-se impotente ante a vontade de nosso povo que deseja ardentemente a paz. O domingo terminou com cerca de dez mil assinaturas coletadas.

COMO ATUARAM OS COMANDOS

Cada um dos comandos se dirigia a determinado setor: No morro do Jacarezinho, por exemplo, o comando subdividiu-se em grupos. Cada grupo tomava conta de uma rua, percorrendo-a de casa em casa. Assim foram também nos outros bairros. No morro do Cantagalo o comando foi dividido em grupos de três. Nesse comando, uma jovem de 22 anos, do Comitê Democrático de Mulheres, foi

a vencedora. Colheu mais de cem assinaturas em menos de duas horas. A turma do Ascanio de Marinha trabalhou no Engenho de Dentro. Meta-

de do pessoal foi presa. A outra metade trabalhou incansavelmente para cobrir a sua parte e a parte dos companheiros presos. Em duas ho-

ras, um operário, que venceu a emulação daquele comanda, conseguiu coletar 98 assinaturas.

(Conclui na 4.ª pag.)

Comício no Jacarezinho

OS ORADORES PROMETERAM MUITO MAS O POVO QUER É A DESAPROPRIAÇÃO DO MORRO

Como estava anunciado, domingo último, cerca das 15 horas, teve lugar um comício no Jacarezinho. Ao comício, que foi promovido pela União do Centro de Melhoramento daquele morro, estiveram presentes alguns vereadores um sacerdote, bem como representantes do prefeito.

Em face da terrível ameaça de desapropriação que paira sobre aquela favela o assunto não poderia ser outro senão o «campo» aos moradores. Todos fizeram questão de frizar a boa vontade do prefeito para com os favelados. Um dos oradores chegou mesmo a dizer que o sr. João Carlos Vital não podia encontrá-lo sem que perguntasse «com vai o Jacarezinho». Entretanto, as bonitas palavras não evocaram a associação esperada



(Resumo de 4.ª pag.)

Leia na

- 1.ª PAGINA
- Comovente apelo do reitor da Universidade de Hiroshima
- 4.ª PAGINA
- Assalto policial à «Tribuna do Pará»
- 5.ª PAGINA
- Paralisação dos trabalhos na vidraria do Darwings

Sob a presidência do major Cortes, realizou-se ontem nova reunião no Serviço de Transito para estudo do regime de táxis e fixação de tarifas. Estiveram presentes à reunião os senhores José Manoel Peloto, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, Lauro Vale Leão, motorista e vereador, Edmundo de Almeida Régio Filho, advogado do Sindicato dos Motoristas Autônomos, Alberto Ferreira dos Santos, presidente da União Beneficente dos Chuveiros, Sampaio Dantas, representante do Sindicato dos

Mario Santos, do CETEL e o representante do Ministério da Justiça, Mario Paganha de Carvalho. Inicialmente, o major Cortes fez uma exposição sobre o problema em questão, após a qual pediu a palavra um representante dos motoristas para denunciar a extorsão dos garajistas que exploram impunemente profissionais do volante, cobrando preços absurdos pelo aluguel dos táxis. A esta justa reclamação, o major Cortes respondeu limitando-se a dizer ser impossível uma fiscalização eficiente por parte do Serviço de Transito.

sito para colir esses abusos. Continuando, o representante dos motoristas mostrou como carros de diversas companhias aéreas fazem serviço de taxi a preços escorchantes, sem serem molestados, enquanto eles, profissionais da praça, são sistematicamente perseguidos e sofrem todos os rigores do S. T.

INJUSTIFICAVEL ATITUDE DO MAJOR

At, contrariado com as justas alegações do profissional do volante, o diretor do Serviço de Transito tomou uma

(Conclui na 4.ª pag.)

ATRAVÉS DO MUNDO

BUDAPEST, 13 (I.P.) — Aumentou consideravelmente o número de fazendas coletivas na Hungria. O aumento beneficiou um número de 73.000 famílias, contando-se desde o estabelecimento das primeiras cinco cooperativas, há dois anos. Trabalhando coletivamente, usando tratores e maquinaria agrícola modernas fornecidas pela URSS, as fazendas coletivas da Hungria produziram 3.000 quilos de cevada por hectare, o que significa 1.500 quilos a mais do que produzia anteriormente pelo trabalho individual dos fazendeiros. A colheita de trigo nas cooperativas da região de Prahova atingiu os 2.500 quilos por hectare, aproximadamente 1.200 quilos a mais do que no regime passado.

BERLIM ORIENTAL, 13 (I.P.) — O movimento de crianças para as crianças, iniciativa do governo da República Democrática Alemã, já providenciou férias para um milhão e quinhentos mil jovens. Entre estes, 200 mil meninos e meninas passaram as férias em acampamentos de recreio e em diversas empresas; 800 mil foram para campos de pioneiros, e cerca de 1.200.000 para campos de férias regionais e locais.

NA HUNGRIA
BUDAPEST, 13 (I.P.) — Um total de 25.553 cidadãos húngaros começaram a trabalhar em empresas de indústria e agricultura, somente durante os meses de abril e maio.

NA BULGÁRIA
SOFIA, 13 (I.P.) — Foram construídas este ano, até o mês de julho, 20 blocos de edifícios de apartamento e 270 edifícios que haviam sido parcialmente destruídos pela guerra. No bairro industrial desta capital foram construídas 2 escolas, 2 maternidades, uma delas a maior existente em toda a população dos Balcãs. Além disso, estão em obras 21 blocos de apartamentos, cinco edifícios públicos, 7 edifícios industriais.

MUNDO CAPITALISTA
WASHINGTON, 13 (I.P.) — Comunidade de uma Comissão Econômica Conjunta advertiu que antes de meados de 1953

EXPULSA DO PARTIDO RADICAL ARGENTINO

UM DESPACHO de Buenos Aires informa que acaba de ser expulso do Partido Radical argentino a advogada Leonor

Aguilar Vasquez, que participou da investigação internacional de mulheres destinada a investigar as atrocidades norte-americanas na Coréia. A sra. Leonor Aguilar Vasquez esteve presente no I Congresso Nacional de Mulheres, recentemente reunido em São Paulo, e em entrevista a este jornal, fez impressionantes declarações sobre os horrores praticados pelos bárbaros interventores americanos na Coréia. Sua expulsão do Partido Radical, em cuja lista seria candidata às próximas eleições para a Câmara Federal, mostra que esse partido manobrou de anti-fascista, não passa, como o próprio peronismo, de uma agência do imperialismo norte-americano.

ROUBARAM OS PEIXES

MANAUS, 13 (I.P.) — Notícias chegadas a esta capital procedentes do município de Benjamin Constant informam ter passado ali um avião norte-americano viajando na rota do Pacífico, o qual levou grande quantidade de peixes ornamentais sem dar satisfação. As autoridades brasileiras. O Serviço de Caça e Pesca está investigando cuidadosamente esta denúncia.

Desfilaram em Berlim Um Milhão de Jovens Pela Paz

EMOCIONANTE ESPETÁCULO NA CAPITAL ALEMÃ, COM REPRESENTAÇÃO DE 101 PAÍSES — A PRAÇA MARX-ENGELS "PARECIA UM OCEANO DE LUZ"

BERLIM, 13 (I.P.) — Um milhão de jovens de ambos os sexos, vindos de vários países de todos os continentes, desfilaram pela praça Marx-Engels nesta capital, durante 6 horas. Todos eram participantes do III Festival da Juventude, Cerca de vinte e dois mil eram alemães vindos do setor ocidental, e 25 mil estrangeiros provenientes de 101 países. Há uma delegação composta de coreanos, chineses e mongóis, que levou 170 dias para atingir Berlim. Dos delegados estrangeiros 800 eram franceses, mil ingleses, 200 italianos, 60 americanos, 200 dinamarqueses, 200 finlandeses, 103 brasileiros, 40 argentinos, 24 cubanos, 23 colombianos, 84 indianos, 20 indonésios, 119 persas, 141 libaneses, 47 algerianos. No início do impressionante espetáculo entraram no céu, em paradas, as bandeiras da Alemanha, da União Soviética, da Coreia, da China, Estados Unidos, Grã Bretanha e França. Os jovens desfilaram em camadas brancas e calças azuis, marcando em filas de 25 jovens, cantando suas canções que falavam da amizade entre todos os povos amantes da liberdade e da paz. Cartões na língua dos países representados no Festival traziam a inscrição "Amizade e Paz", enquanto os membros da Juventude Livre Alemã desfilavam com retratos de Stalin e de Lênin e do céu folhetos com esta simples legenda: — PAZ E LIBERDADE

Após a passagem das bandeiras de todas as nações representadas, inclusive a bandeira da Juventude Livre Alemã, a manifestação continuou com o desfile de desportistas, atletas, ciclistas, nadadores, etc.

Em frente de um dos últimos cortejos figurou uma caricatura em grande tamanho do general Eisenhower sentado em um carro no qual se via atraindo seis macacos, um dos quais é Adenauer e outro o burgomestre Reuter. Depois vinha um quadro vivo emblema do Festival de um jovem branco, uma jovem amarela e um negro se dão as mãos ante um globo terrestre, dominado pela branca pomba da paz. Em seguida, vieram retratos de Goethe, Henri Heine, Beethoven, Jean-Sebastian Bach, Chopin. Depois de uma

grupo passava um livro de vários metros de altura, com o título: «Não o nome da Bíblia nem o Capital, mas a História do Partido Bolchevique».

A noite, a praça Marx-Engels tornou-se um oceano de luz. Em torno da esplanada, caminharão do Exército vermelho, logo depois, no centro da praça os felizes de seus projetos. Honcker, presidente da Juventude da Alemanha Livre, entregou solenemente o «Estandarte Stalin» a um grupo de jovens da Alemanha. Westfalia, vencedores do «Concurso Stalin» por sua participação na política de guerra de Adenauer.

Os jovens se aglomeraram na praça, para assistir o discurso de Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho e Secretário Geral do Partido Socialista-Comunista. Um balho cativo do Exército Vermelho em grande altitude, lançou sobre a praça um retrato de Stalin. Os projetores fazem convergir seus feixes para a efígie do generalíssimo. Os jovens aplaudem freneticamente.

TERRORISMO

Uma série de fatos vai demonstrando o profundo do governo de investir contra o pouco que resta de liberdades públicas, em obediência às resoluções de Washington, e para facilitar sua política de guerra e esfacelamento das massas populares.

O empenhamento da «Tribuna da Paz», órgão da imprensa popular em Berlim, reveste-se de todos as características de um atentado político. A utilização das inter-falhas como bônus não acerta o dedo dos verdadeiros autores desse ato de terrorismo. É a volta periódica de uma política de banditismo, já utilizada em numerosas ocasiões. Pois não vimos, nesta capital, a FNR invadida por um bando de facínoras da rua da Relação e logo em seguida o chefe de polícia e da Ordem Política e Social mentirem descaradamente, alegando desconhecer os autores do atentado? O mesmo se verificou no Pará. O governo emprega as bandeiras terroristas da polícia para executar aquilo que não ousa fazer a descoberto, procurando assim não se desmascarar de todo perante a opinião pública.

Em Belo Horizonte, é ainda o governo que investe contra os direitos da imprensa, já agora abertamente. Intervindo no Sindicato de Jornalistas, por não ter a diretoria eleito representante a quem o acusado de ideologia. E no mesmo tempo instaura-se a fechamento da Revista do Clube Militar, encerrando a consciência democrática da maioria dos oficiais do Exército, e portanto um impedimento à política de guerra do governo.

Corriamos tais como a apreensão do livro de Jorge Amado, «O Mundo da Paz», o governo do sr. Getúlio Vargas já deixou bem clara a sua intenção de reprimir a livre manifestação do pensamento. Mas o empenhamento da «Tribuna da Paz» é significativo pelo seu vandalismo, demonstrando a furor com que a reação prossegue no caminho da violência e da crime.

Os democratas não podem cruzar os braços, passivamente, em face dessa ofensiva contra as liberdades públicas em nossa pátria. São os mais sagrados direitos do nosso povo que o atual governo pretende liquidar, para melhor servir aos exploradores — desse mesmo povo e aos traficantes de guerra. Que se arrastem, pois, os mais valentes proletários na defesa dos direitos democráticos, mais que nunca ameaçados.

TÓPICOS

★ ASSALTO ÀS TERRAS DOS ÍNDIOS

Das seringueiras da Amazônia, no Pará, chegam notícias. Anuncia-se a morte, ali de mais um seringueiro, vítima de ataques de índios selvagens. O presidente da Associação Comercial do Xingú pede providências às autoridades.

As providências pedidas são simples. Os seringueiros querem que o governo mande mensurar os lotes cujas terras estão invadidas. Os próprios seringueiros, obrigados a executar a mensuração, pedem que se evite a violência, defendendo-se do assalto. Cada morte de seringueiro, portanto, constitui mais um crime dos selvagens, que ficam de longe mesquendo os crimes da grilagem e pedindo providências ao governo.

Quatrocentos e cinquenta anos depois da descoberta do Brasil a história continua. Os índios vão sendo expulsos de suas terras e quando reagem volta-se contra eles a fúria dos civilizados. Os pioneiros da colonização não co-

nhecem outro método, a não ser o do extermínio a ferro e fogo, dos verdadeiros donos da terra.

★ DIZ UMA COISA E FAZ OUTRA

O sr. Getúlio Vargas continua a dizer uma coisa e fazer outra. Ainda ontem, em resumo da sua política, dizia que a política do Café era a política da Colônia e a política da Colônia era a política da República. Mas, ontem, o sr. Vargas, «Estatuto funcionalista» pública uma ordem de serviço para os funcionários públicos, em que se determina que os funcionários públicos devam ser nomeados por motivos políticos ou qualquer cerceamento nos seus direitos.

É tão evidente a contradição entre essas palavras demagógicas e a realidade que chega a ser uma impudência. O sr. Vargas fingiu esquecer as perseguições sofridas por numerosos funcionários, sob o seu governo, pelo motivo de serem partidários da paz. de detestarem os direitos do funcionalismo, etc. E, no caso, por exemplo da transferência do líder bancário Olímpio Melo, do Banco do Brasil, para a cidade de Blumenau. Na Prefeitura, no DASP, no IAPC e em numerosas outras repartições e autarquias verificaram-se demissões e transferências.

EM GREVE OS OPERÁRIOS DO TUNEL DO PASMADO

Os operários que trabalham na Construção do túnel Pasmado, em Botafogo, declararam-se em greve na manhã de ontem. O movimento foi declarado em virtude da exploração do nosso auto negro por elementos nacionais, livres de sua influência.

Termina o sr. Euzebio Rocha sustentando que os oficiais de nossa forças armadas devem continuar detendo o poder e a soberania nacional e que têm ampla liberdade, como cidadãos, para debater os assuntos da nossa associação civil, que é a «Revista do Clube Militar» e não, de mandarmos horas para a guerra na Coréia.

As comissões que operam em petróleo no Brasil vendendo lucros que os seus empregados recebem em exploração do nosso auto negro por elementos nacionais, livres de sua influência.

Termina o sr. Euzebio Rocha sustentando que os oficiais de nossa forças armadas devem continuar detendo o poder e a soberania nacional e que têm ampla liberdade, como cidadãos, para debater os assuntos da nossa associação civil, que é a «Revista do Clube Militar» e não, de mandarmos horas para a guerra na Coréia.

As comissões que operam em petróleo no Brasil vendendo lucros que os seus empregados recebem em exploração do nosso auto negro por elementos nacionais, livres de sua influência.

Termina o sr. Euzebio Rocha sustentando que os oficiais de nossa forças armadas devem continuar detendo o poder e a soberania nacional e que têm ampla liberdade, como cidadãos, para debater os assuntos da nossa associação civil, que é a «Revista do Clube Militar» e não, de mandarmos horas para a guerra na Coréia.

As comissões que operam em petróleo no Brasil vendendo lucros que os seus empregados recebem em exploração do nosso auto negro por elementos nacionais, livres de sua influência.

Termina o sr. Euzebio Rocha sustentando que os oficiais de nossa forças armadas devem continuar detendo o poder e a soberania nacional e que têm ampla liberdade, como cidadãos, para debater os assuntos da nossa associação civil, que é a «Revista do Clube Militar» e não, de mandarmos horas para a guerra na Coréia.

PELA UNIAO ENTRE O VIET-NAM E O LIEN-VIET



No decorrer da conferência nacional pela unificação do Viet-Nam e do Lien-Viet, Truonh Chin, secretário-geral do partido vietnamita em Luang, assinou o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. No clichê, Truonh Chin quando assinava o documento. (Foto da UFP).

Custeada Pelos Americanos A Campanha Contra os Militares

O SR. EUZEBIO ROCHA DENUNCIA NA CÂMARA A MANOBRAS DOS TRUSTES IMPERIALISTAS VISANDO DIVIDIR O EXERCITO E ABOCANHAR NOSSAS RIQUEZAS MINERAIS

O sr. Euzebio Rocha falou ontem sobre a campanha de imprensa que vem sendo feita em certos jornais da cidade contra o Clube Militar, por causa da posição em defesa das riquezas nacionais, tomada por sua diretoria, e contra o projeto de anistia rejeitada, do sr. Ruy Almeida.

A campanha é denunciada pelo sr. Euzebio Rocha como manobra de monopólios estrangeiros interessados em abocanhar nossas riquezas minerais. Ele disse, diz o sr. Euzebio Rocha, se deixar nossas forças armadas e esse modo tornar mais fácil a dominação econômica do Brasil por potências estrangeiras. Os oficiais do Clube Militar, diz o orador, são cidadãos brasileiros. O Clube é uma organização civil. E portanto licito que discutam temas de real interesse, como a defesa de nossas riquezas minerais e também o problema da Ilha de Itaipu para a Coréia.

O sr. Tenório Cavalcanti, que mantém ligações secretas com o general Góes Monteiro (ex-município de me-ros), não hesita em defender os jornais a sós da Standard, diz que há no Clube Militar «stermentação comunista». A prova? Um novo plano contra o oficial de Estado Maior mostrou-lhe um plano que por sua vez teria sido apreendido pelo serviço secreto norte-americano, esse suposto plano é um primeiro de reticência. Segundo ele, Preses teria resolvido abandonar a propaganda entre a massa, resolvendo voltar-se para os intelectuais, juristicamente para os militares. Tudo por ordem expressa do «cominform».

A seguir o sr. Euzebio Rocha estabelece diferenciação entre o combate ao povo americano e o combate aos monopólios americanos, que tantas vezes tomaram posição contra o próprio Roosevelt quando esse os contrariava. Esses monopólios, diz, exercem controle da imprensa e do rádio, os Estados Unidos, através de rendosos contratos de publicidade, atuam assim na política interna americana e nas relações desse país com o estrangeiro. São esses monopólios, que também atuam na imprensa e no rádio no Brasil, os autores da campanha contra o Clube Militar e contra o Ministro da Guerra. Voltam-se contra a oficialidade. Pretendem negar o direito de cidadania aos oficiais de Exército que no tempo dos escravos negou-se a pegar negros fugidos do tronco dos senhores.

Entretanto, na feira suburbana o novo contínuava afirmando seu amor à vida e à paz, a certeza do seu triunfo.

princípios forçados à sombra da guerra, no espírito da guerra. E a polícia política interveio para sufocar o que já se chama sem rubor as audácias dos partidários da paz, como ainda hoje leio num vespertino.

A imprensa noticiava um abando de comunistas foi preso em Eng. De dentro quando se dispunha a fazer uma passeata de paz, o que constitui uma confissão de que nos países da zona trunfante, como o nosso, é crime punível com carcere, ou mesmo a morte, uma passeata de paz.

Havia mesmo comunistas entre as pessoas que iam pedir assinaturas em defesa da paz? Com toda a certeza. Os comunistas se encontram em todos os movimentos generosos. Eles são os mais ardorosos, os mais combativos, os mais transparentes defensores da paz e do entendimento entre os povos. Estavam lá. Mas os bandos que eu vi foram os da polícia, os representantes da lei e da ordem desse governo submisso e partidário dos fabricantes de guerra.

Para alguns homens esta é uma palavra de maldição, como naquele sinistro conselho da estância radiofônica de Birmingham da cidade do Sr. Truman. A paz põe em perigo instituições e

Programa da Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia

SÃO PAULO, 11 (da correspondente) — A Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia, recém-organizada nesta capital em favor dos cidadãos que se realizaram em

Baile de Máscaras

Atos o deputado Galvão Paiva, que excessivamente gordo e relativamente democrático. Os continuos o confundiam com o Sr. Aristides Laryra, que por sinal era excessivamente magro e com por cento integralista. Paranhos fez e regime acome e emagrecer e que aconteça?

Paranhos diminuiu 40 quilos desde hoje reduzido a 50) nas pernas também, o que tinha originalmente da democracia. Agora só abre a boca para rir pela cartilha da Embaixada Americana. Um desses das agredido gratuitamente a Polónia. Ontem entrou no budo dos que atacam o Clube Militar por ordem da Standard Oil. Tudo em apertado, bem envidado, pois o Sr. Galvão sempre foi homem de muita gordura e poucas palavras.

Através de um deputado baiano o padre Cláudio fez um discurso ao plenário, muito abastado e enfeitado com palavras das 365 igrejas de Salvador contra o projeto sobre custódia dos casamentos. Olen o seu autor, Sr. Nelson Carneiro, apareceu, em resposta, com dois narizes, dos Sr. Pontes do Miranda e Sampaio Dória sobre a constitucionalidade da proposta. De que lado penderá a Comissão de Justiça, diante do impasse?

Os bandeiros têm razão quando exigem aumento de o deputado Milton Pacheco. O lucro dos baqueiros aumentou muito com a diminuição das taxas de donos. Fantes esse lucro já não era pequeno...

Quer o carilão dos portos do Pará reduzir arbitrariamente as equipagens de navios mercantes do Amazonas. O faz de maneira violenta, ameaçando os líderes sindicais com a fúria da raiva e tróides. Não contente com os canhões da Marinha, pediu reforço ao comandante do 5º B. C.

outubro próximo e que se destina a lutar pela autonomia para o município de São Paulo e outras importantes reivindicações patrióticas, apresentou, em manifesto divulgado pela imprensa, o seguinte programa:

1. Luta intransigente pela paz e contra as ideologias de vingança. — Por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou qualquer outra parte de zonas fronteiriças. Contra a entrega do petróleo e de nossas riquezas minerais.
2. Pela autonomia do Município de São Paulo e contra o plano direto norte-americano.
3. Pela emancipação do C. M. C. pela Prefeitura, sem indenização à Light, pelo aumento imediato dos salários de todos os empregados da C. M. C. e contra todo e qualquer aumento das passagens.
4. Pela nacionalização dos serviços públicos, pela nacionalização da Light, contra o racionamento de energia elétrica e pela baixa imediata de todas as tarifas de luz, força, energia, gás e telefone; melhor distribuição de energia para favorecer a pequena indústria e pela extensão dos serviços de luz e força aos bairros mais afastados.
5. Pelo melhoramento das condições de vida da classe operária e de todos os trabalhadores e funcionários. Aumento geral de salários, inclusive do salário mínimo; salário igual para igual trabalho; escala móvel de salários; abolição da assiduidade em por cento; contra o horário de guerra. Aposentadoria e pensões à altura das necessidades dos trabalhadores. Auxílio aos desempregados. Assistência social para todos os empregados da Prefeitura, custeada por esta. Reajustamento dos vencimentos e salários para os empregados municipais, bem como dos militares da Força Pública, da Guarda Civil, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Noturna. Suspensão de todos os descontos que pesem nos vencimentos.
6. Contra a carestia de vida — Baixa imediata de trinta por cento nos preços da carne, do leite, açúcar e demais gêneros de primeira necessidade. Contra qualquer aumento de aluguel e redução de trinta por cento em todos os alugueis até 2.000 cruzeiros. Pela construção de casas baratas por conta da Prefeitura, para os trabalhadores. Contra os despejos e em especial contra os despejos dos favelados. Redução do imposto de vendas e consignações e de todos os impostos que recaem sobre os pequenos industriais, pequenos comerciantes e vendedores ambulantes, bem como anistia fiscal para todos os pequenos produtores.
7. Pelo melhoramento das condições de vida do povo, por meio cultura e instrução. Instalação de luz, água, esgotos nos bairros e calçamento de suas ruas. Pelo melhoramento dos transportes, por meio ônibus e bondes e criação de novas linhas. Instalação de telefones públicos, construção de viadutos nas pontes. Saneamento e extensão da coleta de lixo a todos os bairros; por mais creches, hospitais, maternidades, parques infantis, bibliotecas populares; redução de todas as taxas de impostos que recaem sobre a instrução secundária e superior. Por mais campos de esporte para os clubes varzeanos, contra os alugueis pagos pelos pequenos clubes para a utilização dos campos existentes e que vierem a ocupar, pelo auxílio

Pela Liberdade de Ventura E Contra o Envio de Tropas

Numerosa comissão de ferroviários de D. Pedro II esteve ontem em nossa redação, para protestar contra a posição do líder operário Alvaro Ventura. Manifestando sua solidariedade ao patriota encarcerado, os ferroviários afirmaram sua decisão de lutar por

uma imediata liberdade e apoiar a campanha de imprensa que vem sendo feita em certos jornais da cidade contra o Clube Militar, por causa da posição em defesa das riquezas nacionais, tomada por sua diretoria, e contra o projeto de anistia rejeitada, do sr. Ruy Almeida.

O céu de domingo no pequeno subúrbio parecia cheio de sinos. Domingo de feira. A voz misturada dos pregões ao longo das tendas coloridas circunda em festa a estação suburbana. Magas, laranjas, verdes abacates na sombra. O sol do Agosto estende nas ruas em borborinho uma claridade de paz.

Um grupo de homens e mulheres, um pequeno grupo se reúne para uma jornada de boa vontade. Atendem a um apelo que já penetrou lares e oficinas, universidades e quartéis, febrices e estaleiros — um apelo de paz

Em todos os países, nas grandes e pequenas cidades do mundo, no mesmo instante, grupos de homens e mulheres devem estar fazendo a mesma coisa. Na Alemanha do Sr. Adenauer, sócio de fabricantes de armas, ou na cidade do Sr. Truman, armazém de bombas atômicas; nos plebiscitos do Sr. De Gasperi ou nos subúrbios da resistência a que foi arrastado por Tito o novo iugoslavo. Na livre Berlim, provavelmente nesta manhã de domingo, um milhão de jovens desfilando flâmulas e bandeiras. Vieram do Viet-Nam e da Argentina, de Pecum, da Co-



reia, da Espanha, da Índia e do Porto Rico, vieram do Brasil.

Num subúrbio carioca, à mesma hora, homens e mulheres também se reúnem no mesmo ansioso generoso de humanidade, para pedir e exigir paz aos governos, para que os governos se entendam acima das divergências — e realizem a esperança maior e mais ardente desejo dos povos, a paz duradoura.

Descemos na estação para acompanhar o comando de paz de Engenho de Dentro. Entre a multidão que se aglomera ao longo da feira de tendas coloridas, a jovem que me acompanha — a filha a alegria de seus grandes olhos transparentes, a sua harmoniosa beleza confiante no futuro. Caminhamos no encontro do Comando da Paz.

Para alguns homens esta é uma palavra de maldição, como naquele sinistro conselho da estância radiofônica de Birmingham da cidade do Sr. Truman. A paz põe em perigo instituições e

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O Vereador Elizeu Alves de Oliveira protestou ontem contra as violências da polícia, domingo último, que prendeu vários partidários da paz. O governo de Vargas ao reprimir o generoso e humano movimento da paz, acentua, mostra toda a sua subversão e suas maginadas da guerra. Mas os cabanos de Vargas não puderam impedir que os comunistas saíssem, fossem recebidos como amigos nos lares dos trabalhadores e recolhessem milhares de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

O Vereador Elizeu Alves de Oliveira afirma que, honrando seu mandato, prosseguirá na luta em defesa da paz, dentro e fora da Câmara do Distrito Federal.

TUMULTO E 24 VOTOS PARA VITAL

Seguindo a hora regimental, a sessão foi adiada, por solicitação do vereador fascista Cotrim Neto, para que o líder de Vargas fizesse uma declaração do assunto inadiável. A declaração era um voto de confiança ao Sr. Carlos Vital. Alguns vereadores protestaram, pois não se tratava de assunto inadiável. Contudo, o requerimento foi votado por 24 vereadores, havendo palmes e vaia. Logo depois, o Sr. Macalães Junior afirmou que aquele era um dos episódios mais deprimentes da Câmara. Sobre o Sr. Mendes de Moraes, disse que o mesmo sempre foi um inimigo do povo e um administrador desavido.

O Sr. Levi Neves, que momentos antes atacava o Sr. Vital e profetizava o nome do Sr. Gabriel Pedro Moacir para a prefeitura, afirmou que não houve a expressão da maioria com os melancólicos 24 votos. Disse mais que o Sr. Vital vai por uma estrada insegura e que os prejuízos vão para o povo.

Faltando em nome da bancada comunista, o Vereador Henrique Miranda declarou que, em primeiro lugar, não precisava de Rido.

Sr. Vital do voto da Câmara. Trata-se de um (sleagun) instrumento do chefe do governo. O povo caroca está impedido de eleger o seu prefeito; o Distrito Federal teve sua autonomia cassada porque o Partido Comunista do Brasil sagrou-se majoritário na Câmara da República. O problema do Rio se liga à nossa estrutura econômica de país semi-colonial.

MANOBRAS DE PELEGOS
Quando falava o líder adonista Mario Martins combatendo, embora com as meias palavras e as reticências próprias da UDN, o caso da convocação de uma assembleia do Sindicato da Light, em hora imprópria. O vereador Elizeu Oliveira, em aparte, deu seu testemunho: «Veio o sindicato em questão e vi com os próprios olhos aquela situação. Aquela assembleia estava reunida há mais de 40 dias e no entanto o sindicato não marcou justamente numa hora em que os trabalhadores estavam ocupados nos seus empregos».

PROJETO APROVADO
Foi aprovado o projeto que tenta o imposto de transmissão à Associação Brasileira de Rádio.

*** DESORDEN NA BOITE**
Grave conflito verificou-se, ontem, pela madrugada, na Boite Posto 65, a Avenida Atlântica, 3.288, do qual foram protagonistas o funcionário da Caixa Econômica José Estelita Cavalcante Pessoa, de 24 anos, solteiro, morador à rua Rodolfo de 49, e outros jovens não identificados e o caixa do estabelecimento, Osmar Moceno Leite. Depois de promoverem um quebra-quebra na boite, os rapazes fugiram, o que facilitou que também o criminoso escapasse. A vítima que é sobrinho do senador Epitácio Pessoa, há pouco falecido nesta Capital foi medicado no Hospital Miguel Couto e dali transportado para a Casa de Saúde São Bento, onde ficou internado em estado grave.

*** TODA A FAMILIA INTOXICADA** — Domingo passado o motorista José Maria da Silva Junior reuniu a sua família composta dos filhos José Maria Neto, de 9 anos, Vilma, de 7 anos, Norma, de 11 anos; Mari de 13 anos, sua esposa Alfa Nérola da Silva, de 41 anos, a sogra Ana Rufino Nérola, o cunhado de sua propriedade, chapá 4-98-34, dirigindo-se a cidade fluminense de Mauá, onde passou o dia em casa de seu pai José Maria da Silva. Ali amaram e juntaram, regateando à tarde, Sr. volta começaram a sentir sintomas de intoxicação, sendo mais afetada a menor Norma que veio a falecer no dar entrada na Hospital Getúlio Vargas para onde o motorista conduziu a família depois de recorrer a socorros médicos em uma farmácia na cidade do Imbariê.

*** MAE E FILHA COLHIDAS PELO TREM** — Entre as estações da Fênix e Olaria verificou-se impressionante ocorrência. Quando procuravam transpor o leito da via férrea a senhora Edina Teles Machado, residente à rua Laranjal, 133, conduzindo nos braços a sua filha de dois anos, foi colhida e lançada a distância pela locomotiva do expresso. A criança ficou presa no linfa-trilho da locomotiva sendo arrastada num percurso de várias centenas de metros, caindo finalmente mortalmente ferida nas proximidades da estação de Ramos. Ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, a criança faleceu. Sua genitora era mais tarde era também ali internada e metido desesperado.

SOLIDARIEDADE AO POVO ESPANHOL

(Conclusão da 1ª pag.)
gu. Gonzales Videla. Porém e demais ditadores latino-americanos, que entregaram nossas pátrias aos trastes e monopólios estrangeiros e prometem carregar o canhão para as aventuras guerrilheiras de Truman, o benéfico Franco também já entregou o país aos fascistas norte-americanos e promete os incalculáveis danos de guerra aos cidadãos dirigentes dos Estados Unidos vias e duas divisões do exército e, posteriormente, chegou a aumentar mesmo essas divisões para dois milhões de homens. Hoje os monopólios norte-americanos já são donos das melhores empresas industriais e de serviços públicos no país, dos estrados de ferro, serviços de bondes, telefones, estações de aviação, fábricas de ferro e aço, etc.

Os jornalistas estrangeiros que têm visitado a Espanha chegaram à conclusão de que a vida no país se distingue por dois aspectos característicos: a miséria do povo e o ódio ao regime; e não ficam longe da verdade quando indicam que as causas dessa miséria e ódio estão no desmedido aparelhamento militar e policial de Franco que absorve todos os recursos do país.

Mas esta mesma imprensa democrática, que apóia a política sangüinária de Truman e trata de exaltar as virtudes defensivas do Pacto do Atlântico Norte, em suas apreciações sobre a situação na Espanha trata sempre de ocultar quem se acha por trás de Franco, por ordem de quem o carrasco controla bases militares e estomaca o povo espanhol.

Quem responde a isso e o próprio povo espanhol que com a classe operária à frente lança-se à luta contra a guerra e a fome, contra o regime sangüinário de Franco e de seus patrões anglo-americanos. A despeito de todo o terror, os trabalhadores espanhóis sob a direção do heróico Partido Comunista, do grande Partido de José Díaz e do Partido de José Díaz e do Partido de José Díaz, aliados a todos os anti-fascistas, democratas e republicanos leais, reduzem a nada as promessas de Franco aos imperialistas norte-americanos, desvigorando os incalculáveis danos de guerra que o tirano não pode falar em nome do povo espanhol, que quer a paz e que jamais será arrastado, como carne de canhão para a carnificina de uma nova guerra mundial.

Esta a significação política dos recentes movimentos operários e populares na Espanha franquista, lutas corajosas que abalam profundamente o regime de Franco e que foram saudadas como entusiasmo por todos os povos que lutam pela paz, que com razão vêem movimentos da maior envergadura, enorme contribuição para as forças da paz, movimentos que acabaram por inclinar decisivamente para o lado da paz e balanço de forças em cheque no mundo inteiro.

O movimento mais importante e significativo foi iniciado no porto de Barcelona a 12 de março, estendeu-se rapidamente a todos os pontos da cidade e logo em seguida a zona industrial circundante, uma das mais populosas da Espanha. A greve geral de 300 mil operários transformou-se rapidamente em movimento popular, em que o povo de Barcelona, unido como um só homem, venceu as forças da reação fascista e impôs a sua vontade. Num regime em que basta uma pessoa escrever numa parede alguma palavra que possa ser considerada subversiva para ser considerada e jogada no cárcere, num só dia a cidade ficou coberta de cartazes e boletins expondo os queixas dos operários e sua disposição de luta, e o povo se lançou de ruas com cartazes em que protestava contra a carestia da vida e exigindo a saída dos norte-americanos da Espanha. Vinte mil barcelonenses, reunidos em frente à sede do Governo Civil, o representante máximo de Franco gritavam: «Morta Franco e seu regime», «Paz, For e Liberdade» e «Viva a República». E, diante dos magnatas locais que vivem no Hotel Ritz, desfilaram os milhares de manifestantes com cartazes em que se lia: «Fora os invasores da Espanha!», «Abaixo os protetores de Franco!», «Não fazemos guerra para os banqueiros norte-americanos!».

A greve geral de Barcelona demonstrou o vigoroso protesto dos trabalhadores contra o aumento dos preços e contra os salários miseráveis, mas foi simultaneamente uma impressionante manifestação unitária e organizada contra a política de Franco. Foi na verdade, uma vigorosa ação de defesa da paz, de repulsa mundial e que tem sido evidentemente de ecoar por toda a Espanha e suscitando outros movimentos contra a po-

lítica de guerra e fome do regime fascista.

As autoridades fascistas lançaram enormes contingentes do exército e da polícia contra os operários grevistas e os manifestantes populares, mas os trabalhadores de Barcelona e de toda Espanha continuam a luta contra o regime de traição de Franco, luta que começou na Catalunha e se estendeu praticamente a toda a Espanha sob as mais diversas formas — das greves aos desfiles de rua e às escaramuças com a polícia.

Depois do formidável movimento grevista de Barcelona vieram os lutas dos estudantes de Madrid e numerosas ações gigantescas de massa que prosseguiram golpeando o fascismo franquista. Mais de 300 mil trabalhadores de Euzkadi declararam-se em greve, enquanto outros 250 mil operários deixaram de trabalhar abandonaram de novo o trabalho e mais de 30 mil em Pamplona declararam-se em greve geral. E, em seguida, o protesto organizado de 300 mil trabalhadores madrilenses que encontram a forma de enfrentamento a tirania e de expor a sua indignação contra a miséria e a fome, contra a política de guerra de Franco, por meio do boicote durante 24 horas aos mercados, casas de comércio, restaurantes, hotéis, quinquilheiros e cafés, e simultaneamente a todos os meios de transportes, ao mesmo tempo que compareciam ao trabalho para realizar um trabalho a ritmo lento.

Enfim todas essas ações somadas à greve geral da Catalunha de meados de março significam a mobilização ativa e organizada de um milhão de trabalhadores, a força dirigente do povo espanhol, fortemente unida e apoiada pela maioria esmagadora da nação, que diz assim claramente ao mundo inteiro que está contra Franco e seus patrões norte-americanos e a desastrosa e infame dos ditadores de Franco e de seus patrões anglo-americanos.

Os povos da América Latina, que gemem sob a opressão do imperialismo e da fome e de seus lacaios, os latifundiários e grandes capitalistas latino-americanos, estão em condições de avaliar o que significam esses gigantescos movimentos de protesto do povo espanhol, mesmo a imensidão do esforço despendido, e não admiram o exemplo e a indicação segura na luta contra os seus opressores.

Os povos da América Latina, que gemem sob a opressão do imperialismo e da fome e de seus lacaios, os latifundiários e grandes capitalistas latino-americanos, estão em condições de avaliar o que significam esses gigantescos movimentos de protesto do povo espanhol, mesmo a imensidão do esforço despendido, e não admiram o exemplo e a indicação segura na luta contra os seus opressores.

O povo espanhol revelou, antes de tudo, a intensidade e a invencibilidade da vontade de paz de todos os povos e que não há tiranos que consigam dominar a. Aos que querem lutar contra a guerra e a fome, contra o regime sangüinário de Franco e de seus patrões anglo-americanos, devemos lhes uma solidariedade ativa e concreta. Os manifestantes de toda a Espanha constituem destacamentos avançados do poderoso e vasto campo dos partidários da paz, que lutam no mundo inteiro para fazer melhor os planos dos empreiteiros de guerra. E intensificando nossa luta pela paz, contra as criminosas decisões tomadas na Conferência de Washington, contra a política de fome e de preparação para a guerra dos governos fascistas e imperialistas, devemos exigir dos governantes latino-americanos a imediata ruptura de relações com o bando Franco e dos embaixadores em nossos países do carrasco do povo espanhol devemos levar o protesto da nossa povo contra as brutalidades fascistas, contra as torturas nas prisões e campos de concentração, assim como exigir a imediata liberdade para todos os presos políticos e o respeito à vida dos valentes lutadores espanhóis.

Não nos esqueçamos igualmente da miséria através que reina na Espanha franquista. Das mulheres e crianças que morrem de fome e de frio em todo o país e não podemos estorcer para desorientar os sentimentos de solidariedade que nos permitam enviar a maior ajuda material e con-

com sucesso contra a tirania que tem a sua frente um Partido Comunista forjado em duros combates, que luta incansavelmente e com abnegação pela unidade do proletariado, que, apesar de todas as perseguições, se mantém ligado aos trabalhadores, dirige sua luta diária pelas reivindicações mais imediatas e sabe ligá-las com as lutas pelas reivindicações políticas gerais contra o fascismo e contra a guerra. Esta a grande lição que nos dá o povo espanhol que confiou com o seu heroísmo a justiça da política revolucionária e da unidade do Partido Comunista da Espanha e derrubou todos os nobres e desonestos dirigentes socialistas de direita e anarquistas, que pensavam chegar ao poder pelo método dos imperialistas anglo-americanos para nele servir as incalculáveis danos de guerra de maneira mais eficaz que o próprio Franco.

Em toda a América Latina também conhecemos semelhantes «democratas», os pretensos «oposicionistas» e «esquerdistas» que, para enganar o povo, fingem combater os ditadores na esperança de substituí-los no poder, de entregar nossos países ao imperialismo norte-americano e de avançar pelo caminho de preparação para a guerra.

Justamente por isso, não podemos deixar de ver nos violentos golpes desferidos pelo povo espanhol contra o franquismo, não só uma poderosa ajuda para a nossa luta contra as tiranias que dominam em todos os países do Continente, sob a direção dos amigos de Franco, como Laureano Gomez, Getúlio Vargas, Domingo Peron, Gonzalez Videla e tantos outros, como ainda novas armas que nos ajudam a desmascarar os políticos adunistas, oportunistas, socialistas, etc. que no front inteiro tentam combater os ditadores e defender as liberdades democráticas, fingem ser contra o franquismo, mas em nome do anti-comunismo sistematicamente apóiam a mesma política de guerra do imperialismo e da fome, que é o próprio de Franco e a afilada de todos eles.

Os povos da América Latina sentem que aumenta sua dívida para com o heróico povo espanhol. Não basta, porém, admirar e aplaudir os intrepídios lutadores de Barcelona, de Madrid, Euzkadi ou Navarra, devemos-lhes uma solidariedade ativa e concreta. Os manifestantes de toda a Espanha constituem destacamentos avançados do poderoso e vasto campo dos partidários da paz, que lutam no mundo inteiro para fazer melhor os planos dos empreiteiros de guerra. E intensificando nossa luta pela paz, contra as criminosas decisões tomadas na Conferência de Washington, contra a política de fome e de preparação para a guerra dos governos fascistas e imperialistas, devemos exigir dos governantes latino-americanos a imediata ruptura de relações com o bando Franco e dos embaixadores em nossos países do carrasco do povo espanhol devemos levar o protesto da nossa povo contra as brutalidades fascistas, contra as torturas nas prisões e campos de concentração, assim como exigir a imediata liberdade para todos os presos políticos e o respeito à vida dos valentes lutadores espanhóis.

Não nos esqueçamos igualmente da miséria através que reina na Espanha franquista. Das mulheres e crianças que morrem de fome e de frio em todo o país e não podemos estorcer para desorientar os sentimentos de solidariedade que nos permitam enviar a maior ajuda material e con-

Com o povo espanhol aprendam ainda os democratas e patriotas latino-americanos, todos os povos honestos que em nossos países são partidários da paz, o que é o papel dirigente da classe operária — a única classe que está realmente em condições de utilizar as forças da paz e da revolução e de levá-las à vitória contra o imperialismo e contra a guerra. Não há reação, nem terror, não há fascista capaz de destruir a consciência revolucionária e a vontade de combater da classe operária.

Evidentemente, a classe operária da Espanha luta

creto de que foram capazes nossos povos.

A luta do povo espanhol é parte integrante de nossa própria luta pela paz e pela libertação nacional de nossas pátrias do jugo imperialista. O comando Stalla já em 1936 ensinava a todos os trabalhadores e anti-fascistas de verdade que a causa da Espanha não é um assunto privado dos espanhóis, mas a causa de toda a humanidade avançada e progressista. Esta verdade continua de pé, especialmente neste momento em que o povo espanhol, honrando as tradições dos heróis lutadores de 1936-37, e a memória de milhares de fusilados por Franco nos últimos dois anos, maguado todo o terror fascista, não vacila, levanta-se com audácia e ousadia a todos os povos com realismo na prática as diretrizes da grande Stalla:

«A paz será montada e consolidada, se os povos tomarem as suas mãos e a causa da manutenção da paz e a defesa, não até o fim».

Em toda a América Latina também conhecemos semelhantes «democratas», os pretensos «oposicionistas» e «esquerdistas» que, para enganar o povo, fingem combater os ditadores na esperança de substituí-los no poder, de entregar nossos países ao imperialismo norte-americano e de avançar pelo caminho de preparação para a guerra.

Justamente por isso, não podemos deixar de ver nos violentos golpes desferidos pelo povo espanhol contra o franquismo, não só uma poderosa ajuda para a nossa luta contra as tiranias que dominam em todos os países do Continente, sob a direção dos amigos de Franco, como Laureano Gomez, Getúlio Vargas, Domingo Peron, Gonzalez Videla e tantos outros, como ainda novas armas que nos ajudam a desmascarar os políticos adunistas, oportunistas, socialistas, etc. que no front inteiro tentam combater os ditadores e defender as liberdades democráticas, fingem ser contra o franquismo, mas em nome do anti-comunismo sistematicamente apóiam a mesma política de guerra do imperialismo e da fome, que é o próprio de Franco e a afilada de todos eles.

Os povos da América Latina sentem que aumenta sua dívida para com o heróico povo espanhol. Não basta, porém, admirar e aplaudir os intrepídios lutadores de Barcelona, de Madrid, Euzkadi ou Navarra, devemos-lhes uma solidariedade ativa e concreta. Os manifestantes de toda a Espanha constituem destacamentos avançados do poderoso e vasto campo dos partidários da paz, que lutam no mundo inteiro para fazer melhor os planos dos empreiteiros de guerra. E intensificando nossa luta pela paz, contra as criminosas decisões tomadas na Conferência de Washington, contra a política de fome e de preparação para a guerra dos governos fascistas e imperialistas, devemos exigir dos governantes latino-americanos a imediata ruptura de relações com o bando Franco e dos embaixadores em nossos países do carrasco do povo espanhol devemos levar o protesto da nossa povo contra as brutalidades fascistas, contra as torturas nas prisões e campos de concentração, assim como exigir a imediata liberdade para todos os presos políticos e o respeito à vida dos valentes lutadores espanhóis.

Não nos esqueçamos igualmente da miséria através que reina na Espanha franquista. Das mulheres e crianças que morrem de fome e de frio em todo o país e não podemos estorcer para desorientar os sentimentos de solidariedade que nos permitam enviar a maior ajuda material e con-

Com o povo espanhol aprendam ainda os democratas e patriotas latino-americanos, todos os povos honestos que em nossos países são partidários da paz, o que é o papel dirigente da classe operária — a única classe que está realmente em condições de utilizar as forças da paz e da revolução e de levá-las à vitória contra o imperialismo e contra a guerra. Não há reação, nem terror, não há fascista capaz de destruir a consciência revolucionária e a vontade de combater da classe operária.

Evidentemente, a classe operária da Espanha luta

VOLTA

(Conclusão da 1ª pag.)
QUAL É A VERDADE?

A verdade é que o governo Vargas se comprometeu e está tramando as escondidas a renúncia, de lá mesmo dos Estados Unidos para a Coréia, dos dois cruzadores, com bandeira e tripulações brasileiras para ajudar a agressão japonesa contra o povo coreano. E tanto é assim que enviou a Washington esse inimigo jurado de nosso povo, que é o general Góis Monteiro.

A verdade é que as tropas dos dois cruzadores já estão sendo treinadas para a guerra, especialmente em operações de desembarque. Se se tratasse apenas de tripulação comum para trazer os navios ao Brasil, porque teriam sido esses homens enviados com tanta antecedência aos Estados Unidos, enquanto os navios aguardam vez para suas repetidas «reparações»?

«RECETA PARA O BRASIL»

Acontece que, durante a Conferência dos Chanceleres, os imperialistas americanos estudaram com os representantes dos governos fantoches da América Latina a orientação a ser seguida em cada país, conforme o grau de repulsa do povo à participação na guerra da Coréia. Para o Brasil chegaram essas cartas a seguinte receita: os brasileiros deviam ir sendo enviados para o massacre aos poucos, o mais secretamente possível, enquanto o governo procurava despistar. Depois, estaria o povo colocando diante do fato consumado. Assim, seriam desde logo anovetados os cruzadores «Almirante Tamandaré» e «Almirante Barroso», com suas tripulações, que já se encontram nos

Estados Unidos. Depois seria enviada uma expedição de aviação, treinada pelos americanos, sob a orientação do general Robert Webster.

DUAS MIL VIDAS EM PERIGO

São, pois, duas mil vidas que estão em perigo. São as famílias de dois mil marinheiros que se encontram afiladas, ante a ameaça de morte que pesa sobre seus entes queridos. São podemos, todos os patriotas, todos os partidários da paz, permitir que isso aconteça. Não podemos ficar de braços cruzados enquanto a guerra bate às nossas portas. É a luta pela paz e o envio de novas tropas, e finalmente, se não estivera sendo sangrando, na flor da sua juventude, para beneficiar os interesses carniceiros de Wall Street.

PROTESTEMOS

Diariamente temos publicidade de atos protestos que partem de todos os recantos do país, de famílias de marinheiros, que reclamam o seu regresso imediato. Que pensem nisso as outras mães, cujos filhos estão também ameaçados de ser transformados em bucha para canhão, e saibam erguer bem alto o seu protesto. Que pensem nisso os jovens, sob a ameaça de terem suas vidas sacrificadas pelos assassinos japoneses e saibam ir à rua para exprimir a sua revolta. Tenham nisso todos os patriotas, num momento em que os traficantes de sangue querem utilizar a vida de brasileiros nessa empresa sangrenta. E que todos se levantem, unidos, de norte a sul do país, nas cidades e nos campos, nas fábricas, escritórios e fazendas, exigindo a volta imediata dos nossos marinheiros.

Conclusões Esportivas

ESTRANHA AUSENCIA

convocados mais os seguintes jogadores: Almir e Fátio, do Fluminense; e Ardella e Tales Monteiro, do Botafogo, a fim de retorgarem sua equipe, em virtude de haver dúvidas quanto a participação de Zé Mario e Mario Hermes. Estranha-se, to, a ausência do Rio.

EL GRECO

8.º Oraci, O. Ullós... 56
Vencedor (N. 5) — Cr\$ 21,00
dupla (13), Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00.
6.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 30,000,00.
1.º Toribio, L. Rigoni... 52
2.º Vic. Cross, Irigoyen... 54
Tempo: 90" 4/5.
Vencedor (11), 22,00; dupla (13), Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,50.
7.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 40,000,00.
1.º Luciano, L. Rigoni... 55
2.º E. da Nolle, Macedo... 55
8.º Pareo — 1.400 metros

MOVIMENTO AMADORISTA

preende 40 quilômetros de percurso.

O Vasco venceu pela segunda vez consecutiva, o II Circuito Clássico de Jacarepaguá. Individualmente, a vitória, na primeira categoria, coube a um atleta do Velo Clube, Ilson Itajar. O corredor rubro-negro Antonio Dias, venceu a prova de segunda categoria, disputada em 93 quilômetros.

FUTEBOL

Os jogos do campeonato carioca de Juvenis não foram disputados, em virtude do recuo sofrido pela tabela do certame de profissionais.

Em Niterói, registraram-se as seguintes resultados: Oliveira (Hider) x Humaitá: 4 x 3; Fonseca x Niteroiense: 9 x 1; Fluminense x Espírito Santo: 4 x 0.

NATAÇÃO

O record mundial dos 200 metros, nadou livre, foi batido por Furusaki, em Tóquio, com a excelente marca de 2' 7" e 6/10, quando já lhe pertencia o tempo de 2' e 3". O feito realizou-se em piscina de 50 metros.

PUGILISMO

Joe Louis, ex-campeão mun-

A CAMINHO DO RIO

Deverá chegar às 16 horas de hoje a esta capital o navio «Santos», encalhado sábado passado no litoral de Cabo Frio. O barco que pertence ao Lorde Brasileiro, foi salvo à tarde de ontem e está sendo rebocado, depois de receber os primeiros reparos de emergência no próprio local do desastre.

QUADROS E GOALS

AMERICA: Oni: Joel e Osmar; Rabona, Ovaldinho e Ivani; Valter, Maneco, Dimas, Raulinho e Jorginho.
MADUREIRA: — Anauri, Bitun e Weber; Claudonir, Herminio e Valter; Betinho, Evairio, Alfredo Oeimar e Tampinha.
O zagueiro Weber, com um gol contra, abriu o escore para o America, aos 8 minutos de jogo. Maneco, aos 23 e Jorginho, nos 31 minutos, ainda do 1.º tempo, e Walter e Dimas, no 2.º tempo, assinalaram para o America. Betinho e Alfredo, na etapa complementar, marcaram para o Madureira.
JUIZ — RENDA
Mario Vinna foi o arbitro. Marcou bem.
A renda atingiu a quantia de Cr\$ 78.116,00.
Na preliminar ainda venceu o America por 5 x 2.

PENOU O FLAMENGO

grande acerto. Deixou, no entanto, correr livre o jogo violento.
A renda somou a importância de Cr\$ 63.675,00.
A preliminar terminou com o score de 2 x 1 para o «Glorioso».
PAREOU MAL O BANGU
Por um triz não passou o Bangu por uma decepção. Atuando francamente, muito aquém de suas possibilidades, o zaro e creditado quando orientado por Ondino Vieira venceu por 1 x 0 ao São Cristóvão, cuja equipe, sob a direção de Almir, embora melhor que a do ano findo, está ainda em fase da consolidação. Venceu, graças à pouca sorte de Toribio, que deu um passe para trás, de colchete para Joel e para o jogador de fundo das redes guineenses por Mariano. QUADROS, GOALS
Os quadros estavam assim pontuados:
BANGU — Podrinho; Mendonça e Rafanelli; Barbatana, Mirim e Tani; Meneses, Zilinho, Joel Vermeilho e Nivio.
SÃO CRISTÓVÃO — Marinho, Valde e Toribio; Geraldo, Olavo e Jovani; Cunha, Carlos, Alberto, Nenê, Ivan e Corbélhos.
O único gol coube a Joel, nos 29 minutos do 2.º tempo, JUIZ — MEXICA

COMANDO DA PAZ

(Conclusão da 1ª pag.)
ras. Os marítimos e portuários trabalharam em 5.ª categoria. A média de coleta foi de 50 assinaturas por pessoa. Na maioria, esses comandos trabalhavam juntos, médicos, engenheiros, marítimos, trabalhadores da Light, jornalistas, estudantes, professores, pessoas de todas as profissões. No comando realizado em Vila Isabel houve, em grau acentuado, preocupação em fazer o conagrado de partidários da paz de todos os setores. E os resultados foram os mais positivos. ENTUSIASTICA ACOLHIDA
E se de parte dos partidários da paz o entusiasmo foi a nota predominante, por parte das donas de casa, dos trabalhadores e seus filhos, da massa que era abordada pelos grupos de comando, o entusiasmo não foi menor. Na favela do Jacareizinho, por exemplo, não houve uma única voz contra ou indiferente à campanha de paz. As donas de casa, principalmente, recebiam, alegres, os coletores «Vem aqui, meu filho — chamava uma senhora — na rua do Guandú — me explique direito como é essa campanha». Depois, perguntou se ela não poderia ajudar também. Pronto, ficou com umas listas e se dispôs a participar de uma reunião com outras moradores do Jacareizinho, a fim de organizar um Conselho de Paz. No Morro do

COMICIO

entre os assistentes. Para estes o que interessa é a imediata desapropriação do Morro. Ainda mais quando sabem que o prefeito dispõe da lei anterior que lhe faculta o direito de estender a desapropriação por todo o Morro. Por outro lado, os sucessivos despojos de favelas desmentiram o que afirmavam os oradores. A última medida tomada a de fechamento das bilrosas também negam o amor do sr. João Carlos Vital às favelas, pois, como falou um dos oradores, é uma preparação para o despejo futuro.

DESILUDIDOS

(Conclusão da 1ª pag.)
João Carlos Vital vem barando todos os esforços daqueles moradores. Nenhuma resposta deu ao seu pedido para que facilitasse a compra de cimento ao preço da tabela tiveram que adquirir o material no comércio negro.
Para a aquisição das pedras, não obstante o telegrama que lhe foi dirigido por moradores da Candelária, contendo cerca de 35 assinaturas, limitou-se a dizer que tinha encaminhado o pedido ao secretário de Viação e Obras Públicas. E tudo ficou por isso.
FALAM OS MORADORES
Nossa reportagem ouviu vários membros da Associação de Melhoramentos do Morro da Candelária. Inicialmente falamos o seu presidente sr. Antonio dos Santos.
— As autoridades pelo menos em sonho, devem se lembrar deste Morro. Os seus moradores estão prontos a colaborar na instalação de escolas, bleas, etc. Como presidente, faço um apelo ao prefeito para que seja dada uma ajuda à nossa Associação.
O vice-presidente nos fez a seguinte declaração:
— Nós perguntamos à Prefeitura: somos nós autores do câmbio negro, para estarmos sempre condenados a comprar nele? A Prefeitura tudo faz para que assim procedamos. A nossa luta é pela solução dos nossos problemas e por isso precisamos do seu auxílio.
Por fim, ouvimos o 1.º secretário da entidade recém fundada:
— Ainda esperamos o auxílio prometido pelo prefeito. E agora lhe dirigimos outro apelo para que mande instalar uma sinalização na rua que passa aqui em frente, pois, todos nós vivemos em constante perigo.

EXPULSOS DA

tranha e injustificável atitude, que constitui mais uma ofensa à laboriosa corporação dos motoristas, partida do mesmo homem que em outra oportunidade já declarou que «motorista é defunto barato para mim». Expulso da sala o profissional do volante, intimando-o a provar suas afirmações, coisa inteiramente desnecessária aliás, porque são, como é sabido, verdadeiras e de conhecimento público.

ASSALTO POLICIAL A "TRIBUNA DO PARÁ"

BELEM, 13 (LP). — Na noite do dia 10 último, cerca das 23 e 30 horas, um bando de fascistas da polícia do sr. Zacarias de Assunção, disfarçados de furo, picaretas, machados e martelos assaltou a redação e as oficinas do jornal popular «Tribuna do Pará», destruindo as completamente. Os assaltantes agrediram a revólveres e manietaram dois guardas-noturnos, passando depois a empastelhar todo o material tipográfico e destruir a golpes de machado e picareta todas as máquinas encontradas na oficina. Na redação foi igual o vandalismo dos bandidos policiais, cujo chefe foi identificado como um tenente reformado da polícia militar, que atende por Cotrim. A responsabilidade das autoridades pelo brutal atentado resalta do fato de se depois de consumado o assalto ter aparecido a P. M. do Exército, cujo Q. G. fica a poucos metros do local e de só mais tarde ter aparecido a polícia civil. Uma onda de protestos está se erguendo em todo o Estado.

NA POLÔNIA

sos de agronomia. Há ainda 2.930 grupos de leitura coletiva, frequentados por 40.359 camponeses e 715 outros grupos filiados à Universidade do Ar.
Como dissemos, a União da Juventude Polonesa participa também extensivamente no movimento dos clubes culturais. Possui 11.870 clubes culturais para gente moça, com 6.755 grupos de arte. Por seu lado, a Liga Feminina orienta 340 clubes, compreendendo 318 grupos de leitura, 150 elencos de teatro, 30 grupos corais e 109 conjuntos de bailado.

OS ORADORES

Inicialmente usou a palavra o sr. Isolino Mendes, em nome dos moradores. Falaram também o sr. Antonio Simões e J. Zulmira Rocha, residentes no local, que disseram das necessidades da favela. Seguiram-se com a palavra vários outros oradores, entre os quais, o sr. Breno da Silveira e Edgard de Carvalho.

SHOW

Finalizando foi realizado um pequeno show com a presença de alguns artistas de rádio.

POPULARES PROTESTAM CONTRA AS PRISÕES

Ne tade de ontem, numerosos grupos de trabalhadores do Arsenal de Marinha do Lorde e do Cais do Porto, bem como donas de casa, vieram protestar contra as prisões arbitrárias de participantes do comando de São Cristóvão, bem como de outros bairros do Distrito Federal. Foram os seguintes os partidários da paz presos durante a realização do Domingo de Paz: Antonio Ribeiro da Silva, tecelão; Antonio Costa Brasil operário da Light; Manoel Ramos, tecelão; Durval Dias Duarte, motorista; Rebecca Zolotarev, estudante; Jacob Zolotarev, comerciante; Moyses Abramovitch, comerciante; Jureaz de Costa Alves, comerciante; Ismael Ida Fuls, comerciante; Wilhelmo Almeida, carpinteiro; Jorge da Silva, electricista; Manoel Januário de Nascimento, operário do Arsenal; Marcelino do Nascimento, fogueteiro de bordo; Epitácio José da Silva, mecânico; Flávio Vieira da Silva, escritor; Bráulio Alves de Nascimento, pintador, e Veríssimo Pereira de Souza, ex-comandante do Arsenal de Marinha.

A hora em que encerramos a presente edição, vários dos seus trabalhadores já haviam sido postos em liberdade, em virtude de ordem de habeas corpus.

PROTESTO NA CAMARA

O deputado Roberto Moreira, da tribuna da Câmara Federal, protestou também, contra as prisões de partidários da paz, durante os comícios de domingo, quando coletavam assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Genuelino, o representante carioca, a primeira vez que apareceu na tribuna política, do advogado Roberto Moreira, afirmou que a Câmara não tem competência para arbitrar prisões policiais, que são quase diariamente levadas ao conhecimento do povo, através da tribuna parlamentar.

Seja Sócio do M A I P

Uma realização magnífica sobre um tema perigoso, sério e humaníssimo!

O MUTILATO

UM FILME DE FRANCESCO DE ROBERTIS

UMBERTO SPADARO
JOLE FIERRO
e ANGELO

HOJE ART PALACIO RIO DE JANEIRO FLUMINENSE COLISEU

AGUARDEM! MAURICE CHEVALIER em "O REI"

20 ANOS DE TRIUNF

AUMENTO PARA O PESSOAL DO TRANSPORTE - NOTÍCIAS PROCEDENTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, INFORMAM QUE EMPREGADOS MUNICIPAIS DO SERVIÇO DE TRANSPORTE, NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, DIRIGIRAM UM MEMORIAL AO PREFEITO, PEDINDO AUMENTO DE 40 POR CENTO EM SEUS SALÁRIOS ATUAIS. A POLÍCIA LOCAL ESTÁ DE PRONTIDÃO PARA SUFOCAR QUALQUER MOVIMENTO DOS TRABALHADORES, QUE, NO ENTANTO, ESTÃO DECIDIDOS A IREM À GREVE SE NÃO FOREM ATENDIDOS NESSA REIVINDICAÇÃO.

Pavor das Assembléias

QUINTILIANO

CARACTERÍSTICA da ação dos pelegos ministerialistas e patronais nos Sindicatos a médio e longo prazos, são capazes de tudo para não deixar a massa reunida dentro de suas entidades. É um pavor medonho de que os trabalhadores, reunidos, discutam seus problemas, tenham reuniões conjuntas, exijam prestação de contas das direções, enfim, transformem em verdadeiros instrumentos de luta em defesa dos seus direitos e liberdades.



Nessa particular, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica está batendo o recorde. Quando não era mais possível adiar a assembléia exigida pela corporação, que fez o sr. Quintiliano de Andrade? De preferência com o Ministério do Trabalho e com a Light, fez a convocação para as 15 horas da manhã seguinte, quando todos os trabalhadores da energia elétrica e da gás estão em pleno trabalho. Sempre o horário de reunião do Sindicato foi 19 horas. Mas, a esse tempo, os trabalhadores poderiam comparecer em peso à assembléia. E isso o pelego tinha instruções severas para não permitir. Resultado: compareceram 18 pessoas. A assembléia não pôde ser realizada. Os presentes protestaram contra a falta, mostrando que o sr. Quintiliano de Andrade quer impedir que os trabalhadores em energia elétrica se manifestem sobre a elevação de salários. E aí, então, o prelo do serviço é que havia se comprometido com o presidente da República, de não reivindicar qualquer aumento, antes de entrar em vigor o novo salário mínimo. Os trabalhadores, no entanto, é que não poderão aceitar esse compromisso. Tanto mais quanto se sabe que o salário mínimo prometido é de 1.200 cruzeiros. Salário de fome, inferior mesmo ao que já recebiam os trabalhadores da energia elétrica. E, depois, qual foi a assembléia que autorizou ao sr. Quintiliano de Andrade a assinar tal compromisso? Nenhum. O pelego tem um pavor de morte às assembléias.

Paralisação dos Trabalhos Na Vidraçaria S. Domingos

PRAZO DE 15 DIAS PARA QUE OS PATRÕES RESPONDAM SOBRE O PEDIDO DE AUMENTO PLEITEADO PELOS TRABALHADORES — PAREDE DE 20 MINUTOS COMO ADVERTÊNCIA — SALÁRIOS DE Cr\$ 17,60 — A TABELA APROVADA — CHIAÇÃO DO CONSELHO SINDICAL

Os trabalhadores da Vidraçaria S. Domingos, em Niterói, paralisaram os trabalhos na tarde de quinta-feira, como advertência, caso os empregadores não se comprometam a conceder o aumento de salários que pleiteiam. A greve teve a duração de 20 minutos, dela tomando parte cerca de 800 operários, ficando totalmente paralisados os trabalhos. No momento foi feita a entrega aos

patrões de um memorial de reivindicações, com 410 assinaturas, no qual o operariado lavava um prazo de 15 dias para que a direção da empresa se manifestasse sobre o pedido de aumento e melhores condições de trabalho porque se batem.

EXPLORAÇÃO DE MENORES Uma comissão de vidreiros que veio a este jornal comunicar o acontecimento, fez ainda várias denúncias, inclusive no tocante à exploração de menores, cujos salários não ultrapassam a Cr\$ 17,60 por dia. São mais de 400 jovens de 14 a 18 anos que são criminosamente explorados, havendo, também, o caso de 5 aprendizes que percebem 8 cruzeiros diários, executando tarefas perigosíssimas, desprotegidos e arriscados a sofrerem sérios acidentes. Os vidreiros, que são peritos especializados, chefiados por famílias numerosas, ganham 40 cruzeiros por dia, sendo esse o salário máximo pago pela fábrica. Os seus empregados, isto é, sem falar na assiduidade 100 por cento rigorosamente exigida pelos empregadores e que o atraso de um minuto na hora de entrada de um minuto na hora de saída significam a perda do restante remunerado. As jovens não escapam também a exploração das patrões. Numa semana de trabalho oito meses ganharam 148 mil cruzeiros que são vendidos por 22 mil cruzeiros, enquanto que elas ganham, cada uma apenas 184 cruzeiros pelos seis dias de trabalho.

1.000 a 400.000, 100% de aumento: de Cr\$ 401 a 600.000, 50%; de Cr\$ 601.000 a 1.000.000, 20%; de Cr\$ 1.001.000 a 1.500.000, 10%; de Cr\$ 1.501.000 a 3.000.000, 5% por cento.

LIBERDADE SINDICAL

Outra reivindicação sentida pelos trabalhadores da Vidraçaria S. Domingos é a da liberdade de seu Sindicato, que encontra sob intervenção do Ministério do Trabalho. A entidade não toma conhecimento dos problemas da corporação, que fica completamente abandonada, dando margem a que os patrões usem todas as manobras para explorá-la cada vez mais.

Para lutar por liberdade sindical foi organizada a Vidraçaria S. Domingos, que da agora em diante dirigirá qualquer campanha levantada pelos operários. No momento as vistas estão voltadas para a comissão de aumento e eleições imediatas no Sindicato. Então aguardando com ansiedade o esgotamento da prazo concedido à direção da empresa, levando em consideração a possibilidade de os trabalhadores, cuja duração de greve é exclusivamente dos operários empregadores se se recusarem a atendê-los.

TEM CASPA?
Cem os Cabelos?
JOVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Queda

Anoio a Diretoria Eleita e a Comissão de Salários



O ato arbitrário do Ministério do Trabalho, anulando a Comissão de Salários dos Trabalhadores em Carreiras Urbanas, deixou bem clara sua intenção de torpedear a campanha reivindicatória dos operários. Agora, com a atual direção do Sindicato encarregada de tratar do assunto junto à Light, a ameaça que pesa sobre o movimento é enorme, porque o traidor União do Nascimento e os demais serventores ministerialistas já demonstram o quanto são capazes para satisfazer os interesses das patrões estrangeiras, embora com prejuízo para a corporação. A foto acima fica um flagrante de trabalhadores em Carreiras, com atividade na Região A, Praça da Bandeira, quando falava à imprensa. Todos eles já assinaram o memorial que será dirigido ao Presidente da República protestando contra a arbitrariedade do sr. Pádua Coelho, estendendo a posse da diretoria eleita nas últimas eleições e que a Comissão de Salários dirija a campanha por melhoria de salários, já que não têm nenhuma confiança nas pelegos que querem torpedear-la.

Inconstitucional o Decreto Que Regulamenta as Greves

POSTOS EM LIBERDADE OS NOVE METALÚRGICOS QUE FORAM PRESOS EM BELÉM — PRONUNCIAMENTO UNÂNIME DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARÁ

BELÉM, 13 (LP). — Por ocasião da comemoração da greve por aumento de salários que os trabalhadores metalúrgicos desta capital, realizaram em julho último, foram presos e violentamente espancados pela polícia política os operários Raimundo Feliciano da Silva, Presidente do Sindicato da corporação e filho do movimento grevista, Benedito Costa e mais 4 companheiros, sendo que 3 mulheres. Foi então requerido pelo dr. Arnaldo Mendes, líder do governo na Assembleia Legislativa e advogado militante, um pedido de habeas corpus, no qual fosse conhecido o caso de ilegalidade do decreto 9.070 que regulamenta o direito de greve e que serviu de base para a prisão dos operários acima.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Deverá realizar-se depois de amanhã, no Ministério do Trabalho, uma reunião dos dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos e os armadores para serem estudadas as possibilidades para a concessão do aumento geral para os trabalhadores das embarcações de navegação. A tabela pleiteada varia de 40 a 55 por cento.

ELEIÇÕES SINDICAIS

As eleições para os Sindicatos dos Gráficos e Metalúrgicos estão marcadas para os dias 20 do corrente e 20 de novembro, respectivamente. Para concorrer ao pleito dos metalúrgicos já se inscreveram os associados Nelson José Ferreira, João Felipe da Silva Pitz, Antonio Rempeu, Afonso de Paiva Lopes e Maurício Rosa de Lima.

RESTAURANTE PARA OS PORTUÁRIOS

Os funcionários e trabalhadores da Seção de Materiais Pesados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, na tarde de ontem, fizeram realizar uma solenidade de inauguração de um restaurante com capacidade para fornecer mais de 300 refeições diárias e por preço convidativo.

RESPOSTA DOS BANQUEIROS

Os Sindicatos dos Bancários

ESTADOS DÃO RESPOSTA

ao pedido de aumento de ordenados na próxima quinta-feira, na reunião final que se realizará no Ministério do Trabalho. A tabela pleiteada pelos empregados em estabelecimentos bancários dos Estados é mais elevada do que a das suas categorias cardeais. Desejam eles um aumento de salário de quarenta por cento sobre os salários de julho de 1951 e mais uma elevação de Cr\$ 50,00 por ano de serviço e, finalmente, um aumento de Cr\$ 100,00 por filho ou dependente.

REFELIAM O DISSÍDIO

Os trabalhadores em bebidas desta Capital, reunidos em assembléia geral resolveram terminantemente a recorrer a dissidência coletiva para obter o aumento pleiteado em seus salários. Por aprovação unânime o plenário deliberou enviar ao Ministério do Trabalho pedindo que seja convocado o sindicato patronal para um exame do assunto e que, sob a sua direção, sejam discutidos pelos empregados e empregadores a questão do aumento. Essa deliberação da assembléia acaba de ser dada oficialmente ao sr. Danton Coelho, por uma comissão de representantes da corporação.

der do movimento grevista, Benedito Costa e mais 4 companheiros, sendo que 3 mulheres. Foi então requerido pelo dr. Arnaldo Mendes, líder do governo na Assembleia Legislativa e advogado militante, um pedido de habeas corpus, no qual fosse conhecido o caso de ilegalidade do decreto 9.070 que regulamenta o direito de greve e que serviu de base para a prisão dos operários acima.

DECISÃO UNÂNIME

Reunido-se para apreciar o pedido do dr. Arnaldo Mendes, defensor da causa dos grevistas, o Tribunal de Justiça do Estado, por intermédio de seus juizes, pronunciou sentença unânime julgando inconstitucional o referido decreto e determinando que fossem postos em liberdade os metalúrgicos que estavam recolhidos à Penitenciária de Belém.

Assembléias

NO DIA 18

Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, à rua Cavallina Machado n. 434, em Maracanã, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS
O menor preço
a vista e a crédito
AV. RIO BRANCO, 111

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Sustadas as Promoções No Arsenal de Marinha

Salários misérrimos pagos aos marítimos e demais trabalhadores — Desrespeitada a Legislação Trabalhista — Grande número de operários trabalha 24 horas por dia para poder sustentar a família — Dispostos a lutar pela tabela de aumento

Os trabalhadores do Arsenal de Marinha são reduzidos a condições de verdadeiros escravos, se verificarmos o que se está passando com essa corporação. Não recebem repouso semanal, as horas de serviço extraordinário são pagas à base do próprio salário, sem as percentagens determinadas pelas leis trabalhistas e as promoções se acham paralisadas para os trabalhadores extranumerários diários. Premidos pela miséria crescente em face dos constantes aumentos do custo de vida, são obrigados a se submeterem a um regime de trabalho forçado. Os trabalhadores da construção civil, por exemplo, que estão reconstruindo o dique Guanabara, vêm trabalhando 24 horas por dia, com apenas pequenos intervalos para descanso.

OS MARÍTIMOS

A situação dos trabalhadores marítimos é desastrosa, precária. Desse apenas uma meia dúzia obteve promoção ao quadro de mensuralistas, permanecendo a grande maioria como extranumerários diários. Isso se verifica não por falta de vagas no quadro de mensuralistas. Vagas existem em grande quantidade. Não são promovidos por outra razão. Trata-se de uma economia que está sendo feita pelo Ministério da Marinha a custa da miséria e fome dos trabalhadores. É que a promoção de diário para mensuralista implica num pequeno aumento de salários. Os marinheiros, por exemplo, que percebem

Cr\$ 1.500,00, como diários, passariam a vencer, como mensuralistas, Cr\$ 1.500,00 na letra inicial, obtendo, portanto, um aumento de 410 cruzeiros. E mais: poderiam ser promovidos ainda dentro do quadro até atingirem o salário máximo de Cr\$ 3.500,00. Os foguistas que percebem, como diários, Cr\$ 1.400,00, promovidos passariam a vencer, como mensuralistas, Cr\$ 1.400,00 na letra inicial, podendo atingir o salário de Cr\$ 2.170,00. É, portanto, justamente, que o Ministério da Marinha acha mais interessante paralisar as promoções, roubando o líquido direito dos trabalhadores, e assegurar que é pelos estatutos dos funcionários públicos.

HA 23 ANOS ESPERA PROMOÇÃO

Um foguista falando ao repórter disse de sua revolta contra essa medida arbitrária que está sendo adotada pelo Ministério. Há 23 anos trabalha ele na construção do dique Guanabara, mas não conseguiu obter a sua justa promoção. É um direito que lhe assiste e que o beneficiaria com um aumento de 410 cruzeiros por mês. A reivindicação por todos os meses ao seu alcance com o mínimo, obter resultado algum. Esta sendo a hora que morre a sem sair a promoção.

A essa situação é triste — concluiu. A gente trabalha, dá tudo o que pode para atender às necessidades do Arsenal. No entanto, todos os nossos direitos são roubados, negados sob mil e uma alegações, sem pôr nem caber.

24 HORAS DE TRABALHO

A situação dos trabalhadores da construção civil do Arsenal é ainda pior. São em número insuficiente para os grandes serviços existentes. É um meio de que o Ministério lança mão para explorar os trabalhadores, obrigando-os a trabalhar dobrado. Está agora reconstruindo o dique Guanabara. É uma obra colossal. Milhares de trabalhadores poderiam ser admitidos para seus serviços. Contudo, não está sendo feito. Os trabalhadores pela miséria em que se encontram, estão se subme-

tendo a trabalhar 24 horas por dia, com apenas pequenos intervalos para descanso. Iniciam os trabalhos às 7 horas da manhã e em vez de largarem às 16,5, trabalham até as 23 horas, isto é, a hora de começar novamente o serviço na dia seguinte. Uma coisa absurda. E tem mais: ganham apenas mais 15 horas comuns, sem as percentagens a que têm direito conforme determina a lei.

APÓCALIPSE A LUTA DA ASSOCIAÇÃO

É em face desse estado de coisas que os trabalhadores do Arsenal de Marinha recebem com entusiasmo o início da luta pela conquista de uma tabela de aumento geral de salários, que está sendo elaborada pela sua Associação. Já houve uma assembléia na qual aprovaram a constituição de uma comissão para elaborar a tabela. Todos tomaram parte na sua elaboração, e a comissão suas decisões. Em todos os locais de trabalho os diários os trabalhadores apresentaram. Um marinheiro falando ao repórter declarou:

— Anos e anos de luta da Associação. Não é mais possível vivermos com os salários que ganhamos atualmente. Eu já cansei a comissão e meu pai não. Na próxima assembléia que realizarmos por essa ideia aprovaremos a tabela de finanças e lutaremos para sua conquista. Como este, vários outros trabalhadores demonstraram o seu interesse pela Associação, demonstrando disposição de luta.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

RAYMUNDO P. DA SILVA — Bangü.

— Rio, O Decreto n.º 25.778, de 11-6-49, bem como todos os anteriores referentes às Cotas, nada falam sobre a restituição do contribuinte.

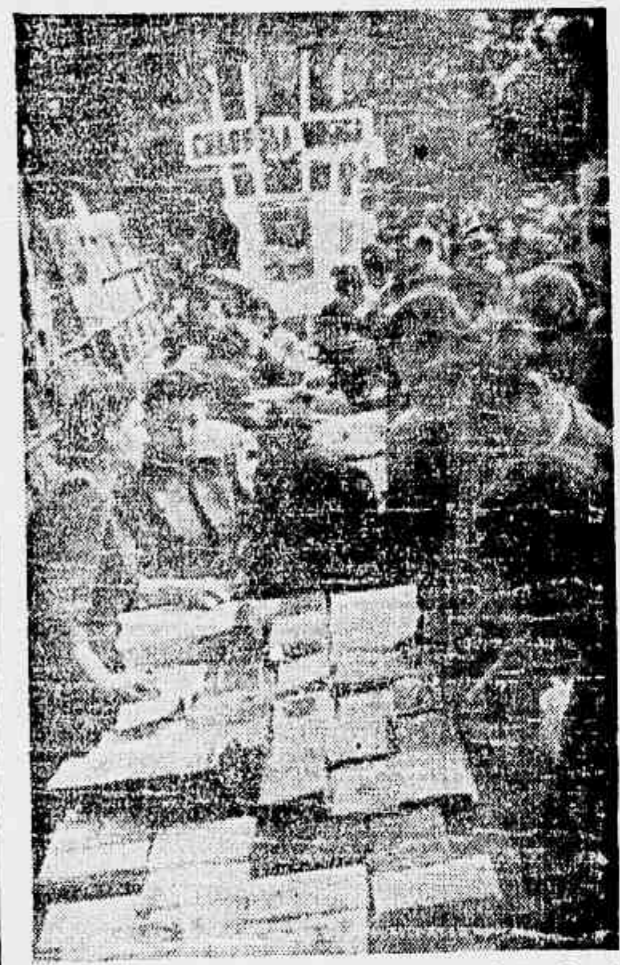
No entanto, depois de decorridos doze meses de seu último mês de trabalho, você deve requerer a devolução das contribuições, pelo menos por equidade com os institutos.

As leis de previdência social são diferentes de uma instituição para outra, prontamente. Vem, apenas, estabelecer a contribuição e tornar mais difícil a exigência de direitos de segurados ou associados.

Você deve pedir e se não forem devolvidas as contribuições recorrer ao D.N.S.P.

Comece sua contribuição deve ser recolhida à uma Caixa de Niterói, não conseguimos até esta data, o seu recolhimento, mas deve ser o mesmo de todas as outras, aprovada pelo Decreto n.º 25.778. Assim, creio que o assunto está sujeito a uma resolução do Serviço Jurídico da Caixa para a qual você contribuiu.

Requeria a devolução e conforme o resultado, volte que aqui estamos para ajudá-lo na que for possível. Mas, é possível antes de um ano depois da última contribuição, mas a que você, nesse período, não, tenha contribuído para qualquer outra instituição de previdência social.



Querência de livros durante as Jornadas da Instrução, do livro e da Imprensa.

Na Polônia Popular a Cultura Pertence aos Trabalhadores

10 MIL GRUPOS CULTURAIS À DISPOSIÇÃO DO POVO E DOS OPERÁRIOS — OS GRÊMIOS DE FÁBRICAS E OS CLUBES DE CULTURA — A ATIVIDADE DOS SINDICATOS NESSE TERRENO

É um dos objetivos principais do Governo Popular levar a cultura e a instrução ao alcance de todos. Por muitas maneiras o tem conseguido, inscrevendo-se entre as mais importantes, sem dúvida, a criação dos Clubes Culturais. São associações que datam dos primeiros dias da reconstrução da pós-guerra. Mal se reconstruíra uma fábrica ou

uma oficina, logo os operários organizavam clubes nos seus estabelecimentos de trabalho. A princípio, o movimento era quase espontâneo. Foi aos poucos que começou a desenvolver um programa cultural devidamente planejado e organizado. E hoje a tarefa está, sobretudo, a cargo das grandes organizações de massas, tais como os Sindicatos.

Existem três categorias distintas de Clubes Culturais: 1) Os Clubes de Fábrica criados em estabelecimentos de 200 a 1.000 empregados. A sua preocupação consiste em incentivar o interesse cultural entre os operários, por meio de leituras coletivas, exposições de arte, bibliotecas, etc.

2) Os Clubes de Fábrica mantidos nas empresas com mais de 1.000 trabalhadores. Suas atividades são da mesma natureza das anteriores, mas exercem-se em maior escala. Têm instalações mais amplas, acolhem os filhos dos operários e mantêm contactos regulares com as comunidades rurais adjacentes.

Os programas destas entidades são de iniciativa pública. Vão desde a animação de grupos teatrais amadores até a organização de conjuntos de dança, canto coral e música. Há aulas de pintura e de escultura, para os filiados que se inclinam às artes plásticas.

Atualmente, os Clubes Culturais dos Sindicatos apresentam um conjunto de 578 elencos de teatro, 2.633 orquestras e 1.540 grupos de arte. Nos dias de hoje, os problemas educacionais são encarados com uma atenção toda especial. Assim, nas Casas de Cultura distritais ou municipais e nos clubes de fábrica dos sindicatos, dedica-se um esforço cada vez maior ao desenvolvimento de círculos de estudo. Para reforçar o efeito do programa, criaram-se laboratórios e salas de trabalho experimental e as bibliotecas enriqueceram as suas extensões, de modo a proporcionar elementos de estudo em todos os campos do conhecimento. Os sindicatos possuem agora 6.428 bibliotecas permanentes e 7.393 centros de empréstimo de livros, com um total de 3.367.807 volumes.

No campo, as atividades culturais estão confiadas principalmente à Associação de Ajuda Mútua Camponesa, que controla cerca de 9.000 clubes de alfabetização. Seus programas educacionais concentram-se antes de mais nada nos problemas rurais. Uns 3.000 grupos de estudos, com o total de 55.310 pessoas seguem cursos, para os filiados que

(Conclui na 4.ª pag.)

CONHEÇA SEUS DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

M. CANDIDO. — Tinha onze anos de serviços à mesma empresa quando foi despedido, para inquirir judicial, sob a acusação de ter desobedecido o chefe de sua seção. Finalmente, depois de pagar quase dois meses de multa do Trabalho, onde levou ganho de causa, pediu de retornar ao emprego. Quer saber se, além dos salários atrasados que recebeu, tem outros direitos.

Resposta. — A absolvição do empregado estável, da falta grave que lhe foi atribuída, traz como consequência sua volta ao serviço, com direito aos salários vencidos, férias e aos aumentos devidos na sua ausência, tanto por força de dissídio coletivo como os dados espontaneamente aos colegas de sua categoria. Também o período em que o empregado esteve afastado, para responder a inquirição é contado como de serviço efetivo, para efeitos legais. Isto se dá sempre que ocorre a reintegração do empregado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

RAYMUNDO P. DA SILVA — Bangü.

— Rio, O Decreto n.º 25.778, de 11-6-49, bem como todos os anteriores referentes às Cotas, nada falam sobre a restituição do contribuinte.

No entanto, depois de decorridos doze meses de seu último mês de trabalho, você deve requerer a devolução das contribuições, pelo menos por equidade com os institutos.

As leis de previdência social são diferentes de uma instituição para outra, prontamente. Vem, apenas, estabelecer a contribuição e tornar mais difícil a exigência de direitos de segurados ou associados.

Você deve pedir e se não forem devolvidas as contribuições recorrer ao D.N.S.P.

Comece sua contribuição deve ser recolhida à uma Caixa de Niterói, não conseguimos até esta data, o seu recolhimento, mas deve ser o mesmo de todas as outras, aprovada pelo Decreto n.º 25.778. Assim, creio que o assunto está sujeito a uma resolução do Serviço Jurídico da Caixa para a qual você contribuiu.

Requeria a devolução e conforme o resultado, volte que aqui estamos para ajudá-lo na que for possível. Mas, é possível antes de um ano depois da última contribuição, mas a que você, nesse período, não, tenha contribuído para qualquer outra instituição de previdência social.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

M. CANDIDO. — Tinha onze anos de serviços à mesma empresa quando foi despedido, para inquirir judicial, sob a acusação de ter desobedecido o chefe de sua seção. Finalmente, depois de pagar quase dois meses de multa do Trabalho, onde levou ganho de causa, pediu de retornar ao emprego. Quer saber se, além dos salários atrasados que recebeu, tem outros direitos.

Resposta. — A absolvição do empregado estável, da falta grave que lhe foi atribuída, traz como consequência sua volta ao serviço, com direito aos salários vencidos, férias e aos aumentos devidos na sua ausência, tanto por força de dissídio coletivo como os dados espontaneamente aos colegas de sua categoria. Também o período em que o empregado esteve afastado, para responder a inquirição é contado como de serviço efetivo, para efeitos legais. Isto se dá sempre que ocorre a reintegração do empregado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

RAYMUNDO P. DA SILVA — Bangü.

— Rio, O Decreto n.º 25.778, de 11-6-49, bem como todos os anteriores referentes às Cotas, nada falam sobre a restituição do contribuinte.

No entanto, depois de decorridos doze meses de seu último mês de trabalho, você deve requerer a devolução das contribuições, pelo menos por equidade com os institutos.

As leis de previdência social são diferentes de uma instituição para outra, prontamente. Vem, apenas, estabelecer a contribuição e tornar mais difícil a exigência de direitos de segurados ou associados.

Você deve pedir e se não forem devolvidas as contribuições recorrer ao D.N.S.P.

Comece sua contribuição deve ser recolhida à uma Caixa de Niterói, não conseguimos até esta data, o seu recolhimento, mas deve ser o mesmo de todas as outras, aprovada pelo Decreto n.º 25.778. Assim, creio que o assunto está sujeito a uma resolução do Serviço Jurídico da Caixa para a qual você contribuiu.

Requeria a devolução e conforme o resultado, volte que aqui estamos para ajudá-lo na que for possível. Mas, é possível antes de um ano depois da última contribuição, mas a que você, nesse período, não, tenha contribuído para qualquer outra instituição de previdência social.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

M. CANDIDO. — Tinha onze anos de serviços à mesma empresa quando foi despedido, para inquirir judicial, sob a acusação de ter desobedecido o chefe de sua seção. Finalmente, depois de pagar quase dois meses de multa do Trabalho, onde levou ganho de causa, pediu de retornar ao emprego. Quer saber se, além dos salários atrasados que recebeu, tem outros direitos.

Resposta. — A absolvição do empregado estável, da falta grave que lhe foi atribuída, traz como consequência sua volta ao serviço, com direito aos salários vencidos, férias e aos aumentos devidos na sua ausência, tanto por força de dissídio coletivo como os dados espontaneamente aos colegas de sua categoria. Também o período em que o empregado esteve afastado, para responder a inquirição é contado como de serviço efetivo, para efeitos legais. Isto se dá sempre que ocorre a reintegração do empregado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

RAYMUNDO P. DA SILVA — Bangü.

— Rio, O Decreto n.º 25.778, de 11-6-49, bem como todos os anteriores referentes às Cotas, nada falam sobre a restituição do contribuinte.

SOLICITADA pelo Botafogo realizar-se-á, quinta-feira, dia 16, às 20,30 horas, uma Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol para discutir o chamado "caso Joel". Nos círculos desportivos da cidade o resultado dessa reunião é aguardado com real interesse.

PENOU O FLAMENGO

UMA PROESA DOS "BARIRIS". O EMPATE COM O BOTAFOGO — A SORTE DESFAVORECEU O BANGU — O AMERICA TRIUNFOU FACILMENTE SOBRE O MADUREIRA — JUIZES E RENDAS — OUTRAS NOTAS

Adidos devido às chuvas que ameaçavam a cidade, realizou-se domingo, com tempo seco, embora ainda mais ameno, os quatro jogos restantes da 1.ª rodada. Como indicava a sua programação, os jogos foram em regra geral técnicos e financeiramente fracos. Apenas Olaria x Botafogo e Bonsucesso x Flamengo apresentaram certa movimentação, alguns lances de maior qualidade. Nenhuma surpresa apresentou, mas os favoritos tiveram,

com exceção do América, dificuldades frente aos seus rivais, principalmente o Botafogo, que não passou de um modestíssimo empate com o Olaria.

VENCEU O FLAMENGO

Na avenida Teixeira de Castro, onde teve que dar combate ao Bonsucesso, colheu o Flamengo a sua primeira vitória no presente certamen. Jogou regularmente o onze rubro-negro, daí os magros 2 x 1 do placard.

QUADROS, GOALS

As duas equipes obedeceram a seguinte formação:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Valtier, Bria e Bider; Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

BOUSUCESSO — Manga; Tetraldo e Waldir; Urubaito, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Ari Maneco, Cola e Orlando. Os goals foram de autoria de Hermes, que abriu o escore, aos dois minutos do 1.º tempo, e de Índio, também aos dois minutos da fase final, para o Flamengo. Maneco, aos 23 minutos do 2.º tempo, fez o tento do honra do rubro-anil.

JUIZ — RENDA

Na arbitragem funcionou, regularmente, o sr. Gama Malcher.

A renda atingiu à casa dos Cr\$ 142.045,00.

Na preliminar triunfou o Flamengo por 4 x 2.

EMPATOU O OLARIA

Conforme previmos, Olaria x Botafogo confirmou ser um prêmio sem fauoritos. Terminou com um empate de 1 x 1, verdadeira proeza para os pupillos de Placeta, que saíram de sua taboleira para enfrentar o poderoso alvi-negro na cancha de General Severiano.

QUADROS, GOALS

Os times foram os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Arati; Rubinho, Geninho e Richard; Paraguaio, Neca, Dino, Baduca e Jaime.

OLARIA — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Annanias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Os goals foram de autoria de Geninho, de fora da área, aos 6 minutos, e de Lima, aos 41 minutos, ambos da fase complementar.

JUIZ — RENDA

Arbitrou e suco Nylen, com conclui na 4.ª pág.)

Estranha Ausência

O Flamengo oficializou a FME, acatando, oficialmente, a incumbência de defender o prestigio do Distrito Federal, no Campeonato Brasileiro de Sta. Catarina. Solicitou, ainda, o grêmio rubro-negro, fossem conclui na 4.ª pág.)

ESTREIA O VASCO

Para a próxima rodada estão programados os seguintes jogos: Olaria x Flamengo, na rua Bariri; São Cristóvão x Botafogo, em Figueira de Melo; Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves; Madureira, x Bangu, em Conselheiro Galvão, e Vasco x Canto do Rio, em São Januário.



Emil Pereira Lindogo, do Vasco; Marige Ribeiro e Liliane Carvalho, ambas da Fluminense numa passagem dos 80 metros, com barreiras.

Vencedor o Fluminense

O VASCO LAUREOU-SE NO CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO — NOTAS DIVERSAS

O Fluminense sagrou-se campeão feminino da 1.ª competição de qualquer classe, domingo último disputada, nas Laranjeiras. Os resultados foram os seguintes:

80 metros com barreiras — final — 1.ª, Liliane Carvalho, Fluminense, 15,0; 2.ª, Marise Ribeiro, Fluminense F.C., 15,5s.; 3.ª, Emil Pereira Lindogo, Vasco, 17,4s.

100 metros rasos — final — 1.ª, Helena Cardoso de Menezes, Fluminense, 12,7s.; 2.ª, Liliane F. Carvalho, Fluminense, 13,4s.; 3.ª, Vera Viana Serrão, Fluminense, 13,6s.

Salto em altura — 1.ª, Liliane Poetzsch, Fluminense, 1m.40; 2.ª, Theodora Breitza, Fluminense, 1m.40; 3.ª, Iracema Lima, Fluminense, 1m.25.

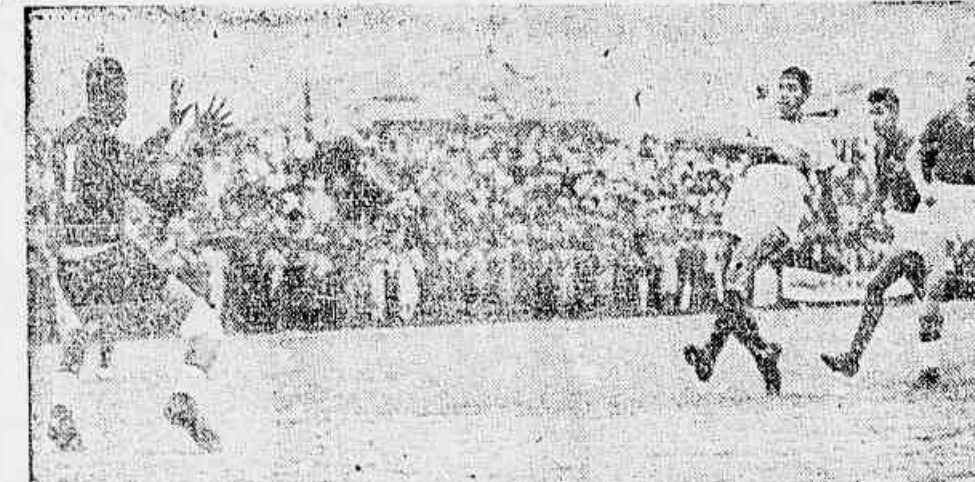
Disco — 1.ª, Beate Zett, Fluminense, 33m.91; 2.ª, Diva Ruth Muller, Fluminense, 28m.71; 3.ª, Maria Barcelos, Fluminense, 26m.12.

10.000 rasos — 1.ª, Oscarino da Conceição, Vasco, 31,55,4s.; 2.ª, Wilson da Silva, Vasco, 35,01,5; 3.ª, Lourival da Silva, Vasco, 35,44,5s.

5x3.000 — 1.ª, Vasco, 47m.52,8; 2.ª, Fluminense, 49m.09,9.

CONTAGEM DE PONTOS — Campeonato de Corridas de Fundo — 1.ª Vasco, 88 pontos; 2.ª, Fluminense, 18; 3.ª, Botafogo, 16; 4.ª, Flamengo, 12.

1.ª. Competição de Qualquer Classe Feminina — 1.ª, Fluminense, 76 pontos; 2.ª, Vasco, 15 pontos.



Manga, um dos baluartes da cancha, prepara-se para defender um pelotazo de Hermes.

Para a Prova das 24 Horas

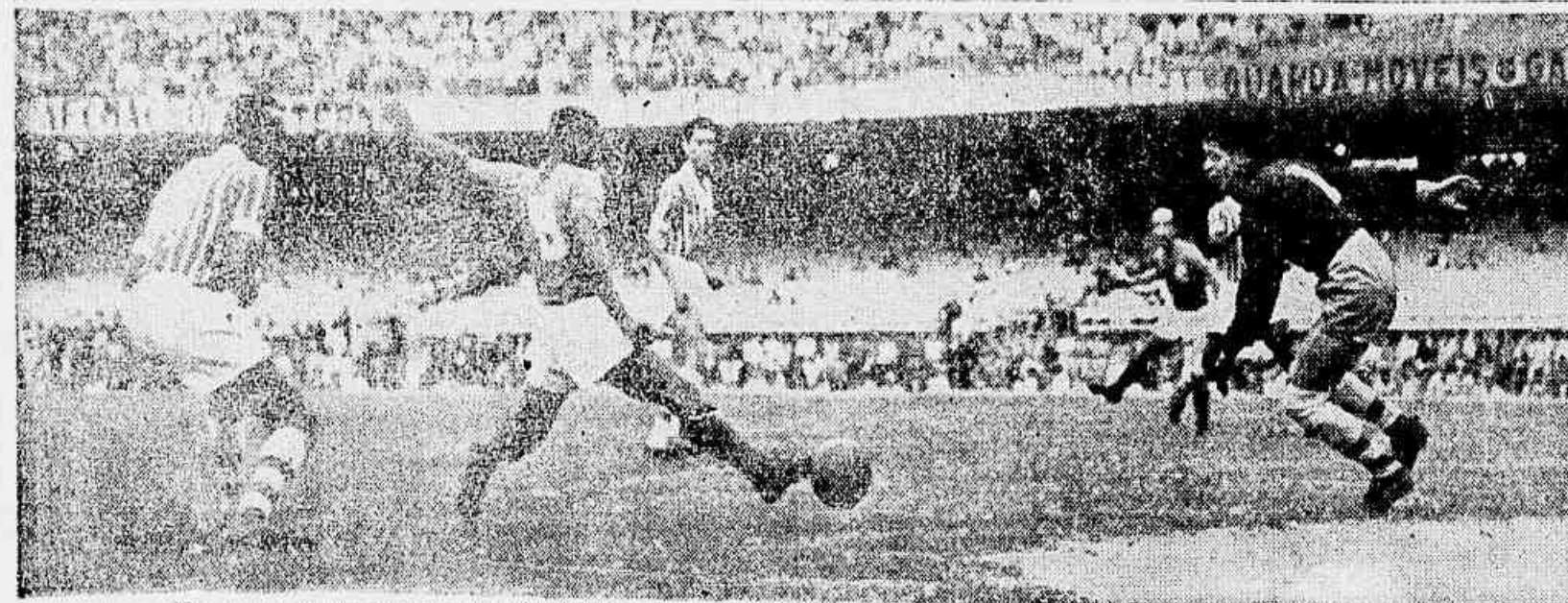
A Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil esteve reunida a fim de sortear as duplas que estarão em atividade no importante certame automobilístico dos próximos dias 18 e 19. Dos dez carros cedidos pela Mercedes-Benz, seis serão dirigidos por pilotos cariocas, três por paulistas e um por gaúchos. Além desses, teremos a presença da dupla Luiz Mario Polo-Gilberto Machado, também do Rio, que dirigirá um veículo particular, também da marca Mercedes-Benz.

As duplas sorteadas são as seguintes:

CARIOCAS — Oldemar Ramos-Vitorio Antonio, Manuel Teófilo-Primo Flores, Rubem Abrunhosa- Anuar de Gais Daquer, Henrique Casali-Benedito Lopes, Gino Bianco-Pinhoiro Pires, José Ambrosio.

PAULISTAS — Francisco Marques-Francisco Azevedo, Claudio Daniel Rodrigues-Luciano Bonini e Rosalvo Mansur Francisco-Arthur Troula.

A dupla gaúcha, que deverá ser indicada pela Associação Rio-Grandense dos Volantes, ainda não é do conhecimento da nossa mentora automobilística.



Maneco num esforço supremo conseguiu alcançar a pelota. Entretanto, Anauri atirou nos seus pés a bola.

El Greco Levantou o «Antonio Prado»

RESULTADOS DE DOMINGO NA GÁVEA

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo pelo Jockey Club Brasileiro.

1.ª Pareo — 2.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1.ª Presteza, L. Rigoni .. 51

2.ª Potentada, L. Diaz .. 57

Tempo: 150" 2/5.

Vencedor (N. 2) Cr\$ 17,00; dupla — Não houve.

Placês: Não houve.

2.ª Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª Tocantins, L. Rigoni .. 56

2.ª Master, C. Moreno .. 52

Tempo: 60" 1/5.

Vencedor (N. 6) Cr\$ 13,00; Dupla (N. 24) Cr\$ 20,00.

Placês: Não houve.

3.ª Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00.

Prêmio Antonio Prado.

1.ª El Greco, Irigoyen .. 52

2.ª Irisado, E. Silva .. 52

Tempo: 58".

Vencedor (N. 1), Cr\$ 26,00; Dupla (N. 12) Cr\$ 23,00.

Placês: Não houve.

4.ª Pareo — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00.

1.ª Fairfax, D. Ferreira .. 52

2.ª Guarumã, C. Callet .. 55

Tempo: 124".

Vencedor (N. 2) Cr\$ 20,00; Dupla (23) Cr\$ 33,00.

Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00

5.ª Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª Acordeon, F. Irigoyen .. 56

2.ª El Gaucho, A. Ribas .. 58

(Conclui na 4.ª pág.)

SUSPENSOS D. Ferreira e I. Pinheiro

Quatro profissionais convidados para o "chá" das 14 horas — Integra das resoluções da C. C.

Reunidos, ontem, os srs. Comissários de Corridas, resolveram:

a) — registrar o contrato de montaria feito pelo Stud Urucum com o joquei Adão Ribas;

b) — permitir novamente a inscrição do animal Grão Pará;

c) — a vista da comunicação do starter proibir de correr os animais Malandro, Lacerda e Grey Girl e chamar a atenção do tratador de Cravador sobre a indecência deste cavalo;

d) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Domingos Ferreira e Iton Pinheiro, por infração do artigo 155 do Código (prejuízo aos competidores), montando os animais Kashah e Rio;

e) — multar em Cr\$ 1.000,00 os joqueis Francisco Irigoyen e Luiz Rigoni e em Cr\$ 200,00 o joquei Adão Ribas, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais El Greco, Luquosa e Lucifer.

f) — chamar a Secretaria, quinta-feira, às 14 horas, os joqueis Reduzino de Freitas Filho, Juan E. Ulla, Luiz Rigoni e o aprendiz Jupiracy Graça;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2, 4 e 5 deste mês.

Seja Sócio do M A I P

Procuram os dirigentes da C.B.B. contatar a casa sup.

Nós vimos...

Por ocasião da disputa do clássico «Paul, Cesar» realizado na última «sabatina», a parrelha do Stud Seabra se apresentou nas pedras de apregoação, como franca favorita. Poule de onze, Corrido o páreo, coube a Optima, uma estreante, o primeiro lugar e a Nabilia, a formação da dupla, que rabeou a insignificante quantia de duzentos e cinquenta e dois cruzeiros. As pupilas de Zuniga fracassaram completamente, nem em terceiro entraram.

Sabado, após a realização do clássico, Zuniga apurou que Curragh estava com 40 graus de febre. Ontem pela manhã, fomos informados de que a defensora das cores do Stud Seabra se encontra atacada de pneumonia e que, dois veterinários e o seu treinador, estão empregando todos os recursos possíveis para debelar o mal que parece de natureza grave.

Por aí, os nossos leitores podem ver o que é corrida de cavalo. Curragh que parecia uma «verdadeira carne assada» vai à raia e perde uma milha para a péssima marca de 99/45. E que a bichinha já estava doente e ninguém sabia disto, nem o seu treinador.

E assim nós e uma porção de anjinhos vamos ficando com a escara partida sem ter nem o direito de dizer que fomos posto «prá trás».

Cóisas de corridas, leitor amigo.

CEGUINHO

A Classificação dos Clubes

A colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte:

1.ª — Flamengo, Vasco, Fluminense, Bangu e América ... 0 pp

2.ª — Botafogo e Olaria 1 pp

3.ª — Madureira, Bonsucesso, S. Cristóvão e C. do Rio ... 2 pp

Paddock

Morren, sexta-feira, em S. Paulo, acometido de um mal súbito o cavalo Convidador que devia disputar um páreo na reunião de sabado em Cidade Jardim.

—X—

Depois da disputa do «Paulo Cesar» os responsáveis por Curragh constataram ter esta defensora das cores do Stud Seabra participado com febre da referida prova. A pupila de Zuniga acusava 40 graus. Dai talvez o seu fracasso. Ontem, a companheira de Kashah apresentava-se com pneumonia.

—X—

Foi operado de apendicite e se encontra passando bem, o treinador patricio Osvaldo Feijó.

—X—

Martingala voltou a «sentir» depois do páreo que disputou na última «sabatina».

—X—

Foi embarcada para o Paraná onde disputará o clássico «Primavera», uma das mais importantes provas daquela estado, a egua Alpina.

—X—

Foi sacrificado pelo veterinário Villas Boas o cavalo Odon que sofrera esmagamento de uma das vértebras.



Joe Louis, que deverá lutar ainda esta semana. Até o fim do ano o ex-campeão deverá enfrentar Jersey Joe Walcott.

LIDER O CORINTIANS

São Paulo, 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR).

— A tabela de classificação, por pontos perdidos, atualmente, é a seguinte:

1.ª — Corinthians 1

2.ª — Palmeiras e São Paulo F.C. 2

3.ª — Portuguesa de Desp. e Santos F.C. 2

4.ª — XV de Novembro 6

5.ª — Guarani, Juventus e Ponte Preta 6

6.ª — Portuguesa Santista 8

7.ª — Radium F.C. 9

8.ª — Ipiranga 10

9.ª — Nacional 11

10.ª — Comercial 12

11.ª — Jabquara 14

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada constará dos seguintes jogos:

SABADO

Santos x XV de Novembro — em Santos

São Paulo x Corinthians — na Rua Javari

Ponte Preta x Portuguesa Santista — em Campinas

Radium x Nacional — Em Moçoca

Jabquara x Guarani — em Santos



Essa empolgante partida de domingo, no Maracanã, aparece em ação toda a defesa do Madu e o ataque do Vasco.